



INFORMA  
Para complementar o programa de imunização preventiva no Norte catarinense, a Secretaria de Saúde recebeu mais 30 mil unidades de vacinas anti-tíficas.

Síntese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto  
vaido até às 23h18m do dia 2 de fevereiro de 1971  
FRENTE FRIA Negativo PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1004,4 milibares TEMPERATURA MEDIA: 30,0 °centígrados UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,2%; Cmusus — Stratus — Nevoeiro esparsos — Tempo médio: Estavel.

Florianópolis, Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1971 — Ano 56 — Nº 16.564 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 0,20

JORNAL "O ESTADO"

TAXA

FLORIANÓPOLIS

## SINTESE

### REVISTA

Voltou a funcionar, nos Aeroportos Santos Dumont e do Galeão, desta vez com um contingente de 30 moças selecionadas pelo critério de apresentação, polidez e urbanidade, o Serviço de Revista Feminina, subordinado ao Comando da 3ª Zona Aérea. As policiais ostentam agora um novo uniforme, dentro de padrões sóbrios, obedecendo às cores usadas na Aeronáutica: saia e sapatos azul-marinhos, blusa azul-claro e distintivo da Aeronáutica na goia e no Cinto.

### AMIGO DE NIXON

O milionário norte-americano William Buckley Jr., amigo pessoal do Presidente Richard Nixon, esteve em visita ao Rio, durante dois dias, tendo se hospedado no Leme Palace Hotel sem que sua presença fivesse despertado a curiosidade que seria natural. Conservador, editor da "National Review", o Sr. Buckley é irmão de James Buckley, recentemente eleito senador pelo Estado de Nova York. Embarcou sábado para a Europa onde, segundo amigos seus do Rio, "foi fazer contatos com áreas econômicas internacionais".

### TOBOGA

O Tobogã é mais um brinquedo que começou a morrer, em Belo Horizonte. O interesse inicial do público, tanto adulto, quanto infantil, está desaparecendo gradativamente, sendo cada vez menor o movimento dos poucos tobogãs instalados na cidade. Um deles, o situado ao lado da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Pampulha, foi desarmado há cerca de 15 dias e transportado para Montes Claros.

### PENHA

A localidade denominada Prainha, no Município de Penha, poderá tornar-se num centro de pesca submarina. As condições da praia são ideais para a prática de tal esporte e alguns paranaenses já a descobriram. Primeiro foi o ex-Presidente do IBDF, professor Newton Carneiro, que lá tem casa, mas não é aficionado da pesca. A Prainha está inclusive atraindo pescadores paulistas.

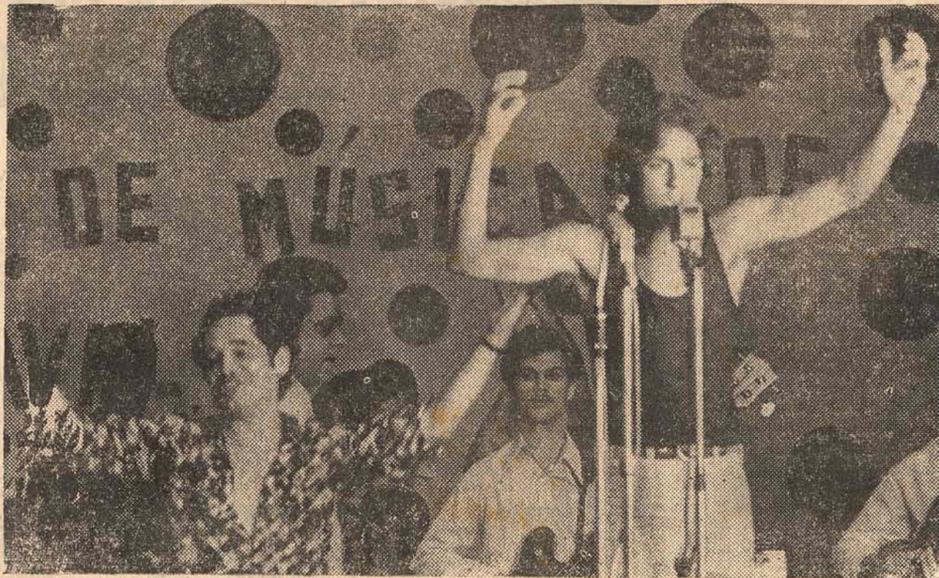
### LAGES

Na cidade de Lages, foram oficialmente encerradas sábado, as atividades do IIº Batalhão Rodoviário. No Quartel do Batalhão foram realizadas solenidades militares, culto ecumênico e coquetel de despedida.

### EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504. / REPRESENTANTES: A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

# Médici deve vir a Florianópolis no dia 15



## Canção do regresso foi a preferida de todos

A euforia tomou conta do intérprete de Canção do Regresso ao ser anunciada a campeã do I Festival de Música de Carnaval. O TAC foi pequeno para abrigar todo o público que se deslocou para assistir o certame. Muita gente vibrou com as músicas, mas muita gente lamentou o fato de não encontrar lugar no teatro (Páginas 3 e 11)

O Presidente Garrastazu Médici deverá visitar Florianópolis ainda este mês, possivelmente no próximo dia 15. Segundo se informa o Chefe do Governo adiou a viagem que faria à região Nordeste para vir a Santa Catarina e ao Rio Grande do Sul, o que deverá fazer nos dias 15 e 16.

O Governador Ivo Silveira, que ontem viajou para Brasília a fim de participar do jantar que a Arena ofereceu ao Presidente, deverá acertar os detalhes finais sobre a visita, anunciando pormenores ao regressar a Florianópolis, amanhã ou depois de amanhã.

Informações extra-oficiais dão conta de que assessores da Presidência da República enviaram ao Governador Ivo Silveira solicitando a elaboração de um programa a ser cumprido nesta Capital pelo General Médici. Na programação deverá ser incluída a inauguração de um conjunto habitacional, construído em Barreiros.

Na noite de ontem o Presidente Garrastazu Médici foi homenageado com um jantar oferecido pelo Diretório Nacional da Arena, ocasião em que foi saudado pelo Deputado Rondon Pacheco. A saudação do presidente da Arena focalizou a importância do poder político na vida de um povo, frisando que sem a política ele não chega a constituir-se uma Nação, "representando apenas um ajuntamento". Afirmou o parlamentar que a vitória da Arena nas últimas eleições teve três causas principais, sendo a principal delas a boa imagem do Presidente Médici, cujo nome sempre foi vivamente aplaudido, nas praças públicas.



O Ministro Marcus Vinicius Prati de Moraes durante sua estada em Itajaí onde procedeu o ato de inauguração da FIPACI, foi homenageado pelas classes produtoras da região com um jantar. Intenso programa foi cumprido pelo Ministro da Indústria e Comércio, visitando indústrias de Itajaí, Blumenau e Brusque, além da Feira dos Tecidos.

## Integrantes do Rondon marcam volta

(Última Página)

## Bom publico viu o Avaí perder de 2 a 1

(Página 10)

## Carnaval de rua fica mais forte

(Página 11)



## Autoridades e amigos congratulam-se com Ivo

## Brasil, Argentina e Paraguai abandonaram a assembléia da OEA

O Brasil abandonou ontem à tarde a Assembléia Extraordinária da Organização dos Estados Americanos sobre o terrorismo, que se realiza em Washington. Logo após, seguindo o exemplo do Brasil, a Argentina e o Paraguai também deixaram o plenário da Assembléia, o que, segundo observadores, carac-

teriza uma grave crise no organismo. A saída do Brasil ocorreu no momento em que a OEA se dispunha a aprovar projeto anti-terrorismo limitado. O documento foi qualificado pelo Chanceler Mário Gibson Barbosa como inadmissível. O presidente da Assembléia de chanceleres censurou como uma

O Governador Ivo Silveira e familiares compareceram à Missa de Ação de Graças celebrada domingo, na Catedral Metropolitana, alusiva à passagem do 5º aniversário de sua administração. Ao ato religioso compareceram outras autoridades do Estado e convidados, que cumprimentaram o Chefe do Executivo pelas realizações que fez neste quinquênio.

falta de consideração para com seus colegas o abandono das sessões pelos três chanceleres. Afirmou que nunca em sua experiência em conferências internacionais havia presenciado um acontecimento semelhante, "como manifestação de desacórdio para um assunto em discussão".



## Pedrini já preside a Assembléia

O Deputado Nelson Pedrini, da Arena, foi eleito ontem Presidente da Assembléia Legislativa por 26 votos contra 10 computados ao Deputado Fausto Brasil do MDB e um voto em branco. O novo Chefe do Legislativo, em seu discurso de posse, conclamou os deputados a um novo comportamento para melhor fortalecer e dinamizar o Legislativo (Última página).



# BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

## Indústria da Cerâmica vê o seu índice de crescimento

A Associação Brasileira de Cerâmica vai realizar de 7 a 12 de fevereiro o XV Congresso Brasileiro de Cerâmica, no Museu de Arte Moderna. O Ministro Marcus Vinícius Prati de Moraes, da Indústria e do Comércio, inaugurará o conclave.

Presidido pelo Sr. Daniel Miguel Klabin, o Congresso procurará levantar os problemas relativos ao desenvolvimento da cerâmica em seus vários campos. O objetivo dos industriais é o de manter um acompanhamento da evolução científica e tecnológica da cerâmica.

**OBSERVADORES**  
O Congresso contará com a presença de observadores estrangeiros. Durante o desenvolvimento das sessões, os técnicos ingleses John F. Pearson, D. J. Yates e W. J. German falarão sobre os seus respectivos ramos de atividades, todos relacionados com a cerâmica.

A produção brasileira de azulejos poderá atingir a 30 milhões de metros quadrados em 1971. Em 1970 a produção foi de 26.495 mil metros quadrados, superior em 6.133 mil, ou 30%, à produção de 1969.

As estimativas são de que até 1973 serão plenamente atendidas as necessidades do consumo interno, pela entrada em operação de novas unidades e expansão das existentes.

São 13 as principais fábricas de azulejos em produção no país. A política de incentivos fiscais para as áreas do Nordeste e da Amazônia, juntamente com os incentivos originários do Grupo Executivo da Indústria de Materiais da Construção Civil — Geimat —

então em funcionamento no Conselho de Desenvolvimento Industrial — CDI — do Ministério da Indústria e do Comércio — MIC — carrega para o setor uma série de novos empreendimentos, não só nos Estados produtores, como em novas regiões.

Só no período de janeiro de 1968 a julho de 1969 foram aprovados naquele Grupo Executivo nove projetos de instalação de novas unidades, como: Brilho cerâmica Industrial e Comercial e Indústrias Reunidas das Francisco Matarazzo, em São Paulo; Cerâmica Santa Catarina, Cerâmica Criciúma, Indústria Cerâmica Imbituba e Maximiliano Gaidzinski S. A. (Eliane), em Santa Catarina; Indústria Cerâmica Paraná, na Guanabara e Klabin e Cia., na Guanabara e em Minas Gerais.

Na área da Superintendência do Desenvolvimento

do Nordeste — Sudene — ocorreu a ampliação da IASA, de Pernambuco e o aparecimento de novas unidades em Salvador, junto com a Ceramas S. A., ligada ao grupo italiano da Montecatini.

Quando à área da Superintendência da Amazônia — Sudam — foi criada a Azpa (Azulejos do Pará S. A.) primeira unidade produtora de azulejos na Amazônia.

A indústria nacional de azulejo atravessou um sério período de crise em 1966/67, ante algumas medidas econômicas adotadas.

A demanda, no entanto, se acentuou a partir desse ano, pelos efeitos decorrentes do Plano Nacional de Habitação. Com isso, o setor pôde atingir a um nível de equilíbrio capaz, de inclusive, gerar o surgimento de novas unidades e a ampliação das existentes.

### PRODUÇÃO NACIONAL DE AZULEJOS

Firmas	1969	1970
Klabin-Rio	6.675.000	7.500.000
Klabin-MG	1.150.000	2.040.000
IRFM	1.650.000	2.200.000
IASA-Refice	2.652.000	2.880.000
IASA-Ceará	—	—
IASA-Bahia	179.000	1.440.000
IASA-Alagoas	—	—
Brilhocar	782.400	1.080.000
Ceramus	1.130.000	1.200.000
Indasta	234.800	235.000
Imbituba	1.080.000	1.200.000
Incapa	1.814.000	3.300.000
Santa Catarina	570.000	720.000
Keralux	1.220.000	1.170.000
Eliane	1.225.000	1.530.000
Azpa	—	—
Cecrisa	—	—
Palmasa	—	—
Diadema	—	—
Murial	—	—
<b>Total</b>	<b>20.362.200</b>	<b>26.495.000</b>
<b>Total a 90% de utilização</b>	<b>—</b>	<b>23.845.500</b>

## Reunião extraordinária da Cecal será hoje em Brasília

Todos os países latino-americanos confirmaram a presença, em Brasília, a partir de hoje, na reunião extraordinária da Comissão Especial de Coordenação para América Latina. Em elevado nível técnico, o encontro será realizado no Itamarati. Nas delegações presentes haverá embaixadores e ministros-consultores.

O Panamá foi o único país a enviar seu Chanceler. Isso se deve ao fato de considerar a reunião bastante importante na execução de sua política externa.

A proposição chilena de

eleva o nível do encontro não tem unanimidade. Pelo menos no início dos trabalhos não haverá condições de transformar a caráter da reunião, visto que quase todos os chanceleres se encontram em Washington, na Assembleia Geral da OEA.

### AGENDA

A Secretária-Executiva da reunião foi entregue ao Itamarati, que coordenou a elaboração da seguinte agenda: eleição de autoridades; organização dos trabalhos, renovação da legislação açucareira norte-americana; projeto de criação de uma agência inter-

nacional de seguros de investimentos estrangeiros, sob a égide do Banco Mundial; medidas protecionistas, adotadas pelos países industrializados, que afetam a economia dos países latino-americanos; conferência internacional especial da UNIDO, a realizar-se em Viena, de 1 a 8 de junho de 1971 (estratégia de longo prazo e orientação das atividades daquela entidade, incluindo o papel da organização na II Década do Desenvolvimento e a transferência e adaptação de tecnologia para o desenvolvimento industrial dos (Continua na pág 11)

## Russos usam sapatos do Brasil

A União Soviética vai comprar este ano cerca de 10 milhões de pares de calçados do Brasil, o equivalente a 30% de um investimento de 150 milhões de dólares (Cr\$ 750 milhões) do acordo firmado entre aquele país e o Estado de São Paulo para a instalação de uma central elétrica.

Esta quantidade é duas vezes o total da exportação atual de sapatos fabricados no Brasil e que, em 1970, ultrapassou 6 milhões de dólares (Cr\$ 30 milhões) contra 1 milhão e 800 mil de 69 (Cr\$ 9.400 mil). Os principais compradores são Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Argentina, Austrália e Alemanha Ocidental.

**IMPORTÂNCIA**  
O presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado de São Paulo, Sr. Sebastião Barbulhan, vendas de calçados ao exterior, que eram praticamente nulas em 68, cresceram em 69 e se multiplicaram em 70, devendo alcançar um índice explosivo em 71.

Para ele, o Brasil será um dos maiores exportadores de calçados em todo o mundo, ao lado da Itália, Espanha e Tcheco-Eslôvaquia, que baseiam sua produção na matéria-prima brasileira.

“O mercado do Leste Europeu que se abre para nós é um dado novo nas amplas possibilidades que temos de vender mais sapatos”, afirmou o Sr. Sebastião Barbulhan.

## Semana do cavalo será em julho

A Semana do Cavalo Nacional será comemorada no mês de julho de cada ano e não mais no mês de novembro, segundo decreto assinado pelo Presidente da República. O ato foi justificado tendo em vista não ser o mês de novembro — anteriormente fixado — o mais adequado, pois coincide com o período reservado à monta e com a época das chuvas nas regiões Centro e Sul do País, o que impede sejam os reprodutores deslocados dos centros de criação.



## BRDE aprova novos financiamentos para cooperativas agrícolas de SC

Financiamentos no valor de 635 mil cruzeiros foram recentemente aprovados pela Diretoria do BRDE, destinados à construção de armazéns pelas

Cooperativas Agrícolas de Pinhalzinho, Cunha Porã e Maravilha. Através de uma reunião, a armazenagem será procedido o benefi-

ciamento mais de 1.500 agricultores filiados àquelas Cooperativas. Os projetos de financiamento das Cooperativas de Pinhalzinho,

Cunha Porã e Maravilha foram elaborados e serão executados segundo orientação técnica do Serviço de Extensão Rural de Santa Catarina.

### PECUÁRIA MODERNIZADA

Dezesseis criadores de Bom Jardim da Serra implantaram o pastoreio rotativo racional em mais de 400 hectares de pastagens, segundo orientação técnica da Acaresc. Com a adoção do sistema Voisin a lotação das pastagens passou de 30 para 200 ani-

mais por cada 100 hectares de campo nativo. Além dos resultados econômicos do manejo racional das pastagens, mais de 150 novos empregos temporários foram criados durante o trabalho de subdivisão das pastagens nas 16 fazendas que iniciaram o sistema Voisin em Bom Jardim da Serra.

## Mercado segurador sera ampliado

O Governo está se movimentando no sentido de ampliar os negócios do mercado segurador brasileiro, com a adoção de medidas de caráter técnico, político e administrativo que carrearão para o setor um fluxo de recursos superior a Cr\$ 200 milhões.

Entretanto, será exigido aqui para a frente que os seguradores invistam mais na modernização das suas empresas pois, nas palavras do próprio Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinícius Prati de Moraes, as tendências de crise que ameaçavam o setor já estão anuladas e o mercado começa a despertar novos interesses.

### DESENCADEAMENTO

Há exatamente um ano as autoridades decidiram recuperar o mercado segurador brasileiro, integrando o setor no processo de desenvolvimento econômico do país. Para isso, foram tomadas algumas providências, por iniciativa exclusiva do Governo, que conseguiu identificar uma série de pontos críticos envolvendo a expansão das companhias.

Foi traçada uma linha de ação oficial e específica, abordando os seguintes aspectos:

1. O mercado estava superdimensionado em termos de companhias segura-

doras, existiam em operação no país cerca de 190 empresas, das quais não mais de 10% podiam ser consideradas sólidas financeiramente. Todas lutavam na disputa de um volume de negócios relativamente pequeno e havia uma tendência à absorção das seguradoras por parte da rede bancária. Além disso, ficou patente a existência de muitas companhias satélites que, apesar de onerar o custo operacional das líderes, eram convenientes para os grupos que as controlavam.

2. Partiu-se então para o estímulo à fusão das seguradoras com a finalidade de reduzir a oferta em pelo menos 50%, fazendo com que permanecessem em operação, apenas, cerca de 80 empresas.

3. Identificou-se, ainda, que o resseguro feito no exterior, era um canal de evasão de divisas. Os contratos eram fechados com taxas altas e sem qualquer negociação que visasse resguardar os interesses nacionais. Por isso, o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) foi instruído no sentido de reexaminar todos os contratos, aumentar a retenção interna do que fosse possível (baixou de 13,6% em 1969 para 10,3% no ano passado o percentual colocado no exterior).

4. Tornou-se obrigatória

a realização no país de todas as operações de seguro referentes à importação de mercadorias que, apesar de já estar prevista desde 1966, somente agora pôde ser regulamentada. Esta exigência carregará para o mercado brasileiro mais de US\$ 20 milhões, ou sejam, cerca de Cr\$ 100 milhões, imediatamente, já a partir deste exercício de 1971.

5. Já estão sendo iniciados gestões de caráter consultivo entre os diversos órgãos governamentais e entidades comerciais, para que também o seguro de transporte nas mercadorias exportadas possa ser executado no Brasil, pelo menos, num percentual de 60%, identificando esta política com a de fretes marítimos. Se for possível a obtenção de resultados positivos com o café e o minério, por exemplo, a receita das seguradoras nacionais crescerá ainda mais.

6. Por sua vez, o Conselho Técnico do IRB vai se pronunciar nos próximos dias sobre uma nova escala tarifária para as companhias, facilitando a aplicação das suas reservas técnicas junto ao mercado de capitais. Pela primeira vez (haverá uma reavaliação para baixo).

Todas essas medidas, mais a criação da Escola Nacional de Seguros, a promoção do instituto do seguro junto ao público e o desenvolvimento de novos ramos, como o seguro de crédito à exportação e o seguro sobre construções imobiliárias, por exemplo, tendem a dar nova dimensão a esta atividade econômica, até levá-la a representar 3% do Produto Interno Líquido brasileiro, que é a meta do Governo.

**AS EXIGÊNCIAS**  
Paralelamente, o Governo fará algumas exigências aos seguradores. Em retribuição ao esforço oficial em promover esta atividade

de econômica, tirando-lhe o aspecto marginal, pretende-se que os empresários iniciem um processo ativo de treinamento do seu pessoal, invistam na formação de uma infra-estrutura capaz de arcar com as responsabilidades dos nossos serviços e garantem ao público um atendimento rápido e eficiente nos casos de liquidações.

Seguro é basicamente confiança e é esta a imagem que os empresários têm de propagar. O Ministro Marcus Vinícius Prati de Moraes, em conversações informais, tem sido bastante enfático em afirmar que precisa da colaboração dos seguradores, até mesmo, em termos de sugestões e idéias. Mas será inflexível quando os problemas aparecerem, única e exclusivamente, por causa da omissão, da incompetência ou da irresponsabilidade.

## SURDEZ



### Atrás da Orelha O Aparelho Ultra Moderno

Complemento invisível O menor e mais leve de todos De som suave e natural visite, telefone ou escreva à COMERCIAL APEMAC Rua Felipe Schmidt, 58 — 4º andar — conjunto 401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.

# BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense





# Festival

# Festival demonstra alegria do povo da Capital

O 1º Festival de Músicas de Carnaval de Florianópolis, promovido pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura superou todas as expectativas, lotando o Teatro Alvaro de Carvalho, durante cinco noites consecutivas, fornecendo uma previsão bastante antecipada de que o carnaval de 71 será um dos melhores dos últimos anos.

Contando com a co-promoção do jornal O ESTADO, da A. S. Propague, TV Cultura, Lira Tênis Clube e Rádio Guarujá, o Festival contou com 120 composições que passaram pelas quatro eliminatórias, sendo classificadas 20 para a noite de domingo, quando a comissão julgadora apontou as cinco vencedoras.

## A COMISSÃO JULGADORA

Composta de vinte e uma pessoas, a comissão julgadora do 1º Festival de Músicas de Carnaval de Florianópolis funcionou ativamente durante as cinco noites do Festival, recebendo aplausos do público. O Maestro Hélio Teixeira presidiu o júri na primeira eliminatória, na noite de quarta-feira, devido a ausência do jornalista Ilmar Carvalho, que somente chegou na quinta-feira. Os demais membros do júri foram: Hélio Kersten Silva, da TV Cultura, Augusto Biechler, de O ESTADO, César Struve, do programa "Eles e Eles", Miguel Soika, da Banda de Música da Polícia Militar, Altair Teixeira da Rosa, da TV Cultura, Luiz Osnilo Martinelli, da Rádio Guarujá, o compositor Waldir Brazil, J. G. Xavier, da Rádio Anita Garibaldi, Hugo Silveira Lopes, da Rádio Diário da Manhã, Capitão Mário Alves Netto, do 149 Batalhão de Caçadores, Antunes Severo, da A.S. Propague, cantor Enzo Silva, da Guanabara, César Evangelista, da TV Cultura, Carlos Alberto Feldmann do Jornal A Gazeta, Waldir Velloso da Silva, presidente do Lira Tênis Clube, Luiz Alves da Silva, diretor do Teatro Alvaro de Carvalho, Ademar Nunes Pires Júnior, da Prefeitura Municipal, Marco Aurélio Boabaid, das empresas de turismo, Maestro Hélio Teixeira da Rosa, regente da Orquestra de Câmara da Universidade Federal, cantora Neide Mariarrosa e Ilmar Carvalho. A orquestra esteve sob a direção

de Aldo Gonzaga, que também fez a maior parte dos arranjos musicais apresentados. Uma equipe de funcionários cedidos pelo Banco do Estado, colocados no poço da orquestra, fez a contagem dos pontos de maneira rápida e eficiente, utilizando máquinas de calcular eletrônicas e Vera, Tânia e Lillian secretariaram os trabalhos da comissão julgadora. A direção dos espetáculos foi do jornalista de O ESTADO, Mauro Júlio Amorim.

## A FASE ELIMINATÓRIA

Durante quatro noites, a Comissão Julgadora selecionou 5 composições em cada noite, recebendo ora aplausos, ora vaias do público, que se dividia em torcidas organizadas, portando faixas, cartazes e bandeiras. A classificação por pontos, utilizada na primeira eliminatória quando a marcha-rancho RANCHO 71 obteve a maior nota, não se repetiu nas outras noites, atendendo a ponderações e insistentes pedidos por parte dos compositores inscritos.

## AS FINALISTAS

Vinte composições, onde predominava o gênero marcha e marcha-rancho, classificaram-se para a final de domingo: Saudade do Carnaval, marcha-rancho de Carlos Vieira, defendida por Targino Coutinho Filho; Colômbina Faceira, marcha-rancho de Jandir Vaz e Nagner Narley, na interpretação de Arranjo 4; Disfarce, marcha de Vera Cercal Linhares, com Luiz Carlos Laus; Zezé do Sequestro,

marcha de Ubiracir M. de Almeida e Hilário Kretschmer, defendida por Suzete Agostinho e a marcha-rancho Rancho 71, de Nelson Russi Wagner, na interpretação de Os Cantores da Ilha, classificada em primeiro lugar, na primeira eliminatória. A segunda fase da eliminatória classificou a marcha Pierrot Triste, de Darci Vieira, com Suzete Agostinho; Presença Ausência, de Nelson de Souza Quadros, na interpretação de Raquel Florianí; Chorei, samba de Miguel Antônio de Souza, com Hélio; Fantasia de Araque, samba de Walter Campos Bruno, com o Trio Raulino e Vai, Saudade, samba de Manoel e Roberto dos Anjos, com o conjunto Os Incandescentes, de Itajaí. Na terceira eliminatória classificou a marcha Pierrot Triste, de Darci Lúcio Vieira, com Suzete Agostinho; Presença, ausência, de Nelson de Souza Quadros, na interpretação de Raquel Florianí; Chorei, samba de Miguel Antônio de Souza, com Hélio; Fantasia de Araque, samba de Walter Campos Bruno, com o Trio com Hélio; Fantasia de Raulino; e Vai, Saudade, samba de Manoel e Roberto dos Anjos, com o conjunto Os Incandescentes, de Itajaí. Na terceira eliminatória: marcha-rancho Cenário Nacional, com o conjunto LTC, de autoria de Luiz Fernando da Costa; Lembrando Os Carnavais Passados, marcha-rancho de José Carlos Fagundes, com Arranjo 4; Canção do Regresso, samba de Antônio Santos Miranda (Mirandinha), com Vininho;

Ninguém Vai Bagunçar Meu Samba, de Darci Lúcio Vieira, com Déto e conjunto e Homenagem à Copa, samba última de Josué Costa, com Rogério. E, finalmente, a última fase da eliminatória, na noite de sábado, apontou as seguintes composições: marcha-rancho Sonho de Carnaval, de Renaldo Cremak e Aldonete Avila, com Neta e Cininha; Num Desses Carnavais, marcha-rancho de O Grupo, defendida por Rui

Neves; Paraíso de Adão e Eva, samba de Suzete Agostinho, com a autora; O Tempo Passa, de Darci Lúcio Vieira, com o autor e a marcha de Rui Neves, também defendida pelo autor Cadê Miguel.

## ULTIMA NOITE

Para a final de domingo as filas começaram a se formar às 16h30m em volta do Alvaro de Carvalho, quando já não havia mais ingressos. As portas do Teatro foram abertas ao público somente às 20h05m, quando uma verdadeira avalanche humana correu em busca dos melhores lugares. Após a entrada da comissão julgadora, quando já eram 21h15m foi iniciada a apresentação das vinte classificadas para a final, cujo resultado apontou as seguintes composições: 1º lugar Canção do Regresso, samba de Antônio Santos Miranda (Mirandinha) 2º lugar Ninguém Vai Bagunçar Meu Samba, de Darci Lúcio Vieira, na interpretação de Déto; 3º lugar — Chorei, samba de Miguel Antônio de Souza, com Hélio; 4º lugar — marcha Zezé do Sequestro, de Ubiracir M. de Almeida e Hilário Kretschmer, com Suzete Agostinho e 5º lugar — Fantasia de Araque, de Walter Campos Bruno, com o Trio Raulino.

A melhor intérprete foi Suzete Agostinho e a melhor letra foi do samba colocado em primeiro lugar, Canção do Regresso, de Mirandinha.

## OS PREMIOS

A entrada dos prêmios aos vencedores será realizada no próximo dia 12, no Teatro Alvaro de Carvalho, durante um show carnavalesco. As primeiras colocadas receberam, respectivamente, Cr\$ 1.500,00, Cr\$ 500,00, 300,00, 200, e 100,00, além de medalhas. A melhor intérprete vai receber o troféu "Tamborim de Prata", oferecido pela A. S. Propague e mais Cr\$ 500,00, da Caixa Econômica Estadual. Para a melhor composição, Cr\$ 500,00, do jornal O ESTADO.

interpretação de Preciso Esquecer.

Quanto à alegação de muitos de que a orquestra estava muito perto dos cantores, o maestro contestou dizendo que o problema é que o som do TAC não é dos melhores para o gênero carnavalesco. "pois carnaval baixo não dá animação".

Os Protegidos da Princesa homenagearam o cantor Enzo Silva com um "burro" de flores, após o espetáculo que o artista carioca proporcionou no teatro.

A última noite de espetáculo foi transmitida pelo "pool" emissoras da Capital, participando a Rádio Diário da Manhã, Rádio Guarujá, Rádio Anita Garibaldi e Rádio Jornal A Verdade.

A maior promoção de todos os tempos no Estado, contou com a participação especial do Band Show da Polícia Militar, a consagrada Neide Mariarrosa e Enzo Silva.

Canção do Regresso — campeão do certame — homenageia as escolas de samba da ilha. Eis parte da letra: Viva a Copa e o Protegido/Viva o bloco do Aprendiz/Viva Momo que é meu Rei/Viva eu que sou feliz.

Uma senhora, que procurava acesso aos balcões, pisou mal no chão e perdeu um sapato. Até hoje continua procurando...

O Diretor Mário Moraes não fechava mais a boca de eufórico e contente. Mesmo quando foi atirado ao chão pela multidão invasora, Mário sorria. Sua alegria era motivada pela "ca-

fila se formava nas imediações do TAC. O calor não arrefeceu os ânimos do público que, a qualquer preço, queria assistir as finalistas.

As portas do TAC só foram abertas às 20h05m, quando um forte esquema policial foi montado para evitar os atropelos.

A certa altura dos acontecimentos, o administrador daquela casa, atualmente respondido pela Direção, resolveu dar uma espiada no público através do camarote do Chefe do Executivo.

Qual não foi a surpresa de Mário Moraes, quando tentava sair do camarote e deparou com uma multidão que não havia conseguido lugar nas demais dependências do TAC. Mesmo afônico Mário Moraes tentou conter os invasores, mas foi jogado ao chão.

Como não conseguiram entrar pela porta da frente, apesar de portarem ingressos, diversas pessoas, tentaram entrar por uma porta lateral onde havia um policial. A custo conseguiu conter alguns penetras, mas acabou perdendo seu quepe.

Uma senhora, que procurava acesso aos balcões, pisou mal no chão e perdeu um sapato. Até hoje continua procurando...

O Diretor Mário Moraes não fechava mais a boca de eufórico e contente. Mesmo quando foi atirado ao chão pela multidão invasora, Mário sorria. Sua alegria era motivada pela "ca-

sa cheia". Para o diretor em exercício, tendo em vista as férias merecidas do titular Luiz Silva, a festa era do povo e o importante é que todos participassem do festival.

A afonia de Mário Moraes deveu-se à sua participação, cantando as melodias mais fáceis "por detrás do bambuzal".

Foi considerado de bom gosto a intrusão da concorrente Homenagem à Copa. Antes da apresentação foi transmitido um "pot-pourri" dos gols brasileiros na conquista da Jules Rimet.

Várias torcidas organizadas estiveram presentes ao certame. Uma charanga foi formada por um pardeiro, duas latas de cêra. Outra trazia uma bandeira do Brasil e representava a torcida de Homenagem à Copa.

A saída do teatro o público já cantava diversas músicas, entre as quais Canção do Regresso e Chorei eram as mais ensaiadas pelos cantores amadores.

Diversas prisões motivadas pelo mau comportamento foram realizadas pelo policiais presentes no teatro. Nenhuma delas, entretanto, mereceu maior atenção, pois o tratamento dos policiais foi o melhor possível e muito bem montado.

O popular Binha, que comandava uma charanga, foi uma das pessoas que mais vibrou durante o certame. Um popular não se conteve e exclamou: Binha,

ao que Binha respondeu: "Só pode ser negro". Um cidadão "colored" que viu a cena, entrevistado dizendo que um branco havia gritado Binha não se deu por satisfeito e aduziu "então só pode ser bicha".

O calor naquela casa estava por demais e alguns revereram fazer um mini strip tease, tirando camisas, arrebancando as calças e outros "mais desesperados" ficaram apenas de bermudas.

Quem levou o prejuízo pelo grande público que ficou sem acesso ao teatro, foi o vendedor de Cachorro-Queimado. Perdeu a tampa da panela, que virou "frideira" de uma charanga e levou um "golpe" de 17 fregueses que consumiram o produto e sumiram...

A certa altura dos acontecimentos quando a música cessava o carinhoso corinho Caju, Caju, um dos presentes jogou contra o palco uma garrafa do produto, que foi entregue pelo colega Wolther Souza.

Mostrando que é bom no samba, o diretor do TAC, atualmente em gozo de férias, após o espetáculo de domingo, ensaiou alguns giros.

E o resultado agradou, apesar dos pesares: Canção do Regresso (Mirandinha), Ninguém Vai Bagunçar o Meu Samba (Darci dos Protegidos), Chorei (Miguel Antônio de Souza), Zezé do Sequestro (Ubiracir M. de Almeida), Fantasia de Araque (Valcambó).

# Povo canta as músicas vencedoras

## CANÇÃO DO REGRESSO

samba de Mirandinha

intérprete — Vininho

Eu vou voltar  
Prá minha terra de sol e mar

Viva a Copa e o Protegido  
Viva o Bloco do Aprendiz  
Viva Momo que é meu Rei  
Viva eu que sou feliz

De voltar pra minha terra  
De réver a Conceição  
Sol e mar da minha terra  
Terra do meu coração/Eu vou voltar...

## NINGUEM VAI BAGUNÇAR O MEU SAMBA

samba de Darci dos Protegidos

intérprete — Déto e equipe

Eu não deixarei  
Ninguém bagunçar  
Meu samba olé-lé

Não ligo que cante  
Que pule, que brinque  
Ou que seja do lado de lá  
Só me invoco  
Se chegar alguém no coreto  
E meu samba querer bagunçar/Olé-lé

Minha Terra é quente  
Tem praia a tem samba  
Tem mar por todos os lados  
Só não acha  
Esta terra bonita demais  
Aquê que foi despeitado/Olé-lé

O carnaval aqui é bacana  
E ninguém vai dizer que não é  
Tem moças bonitas no samba girando  
E os rapazes dizendo no pé/Olé-lé

## CHOREI

samba de Miguel Antônio de Souza

intérprete — Hélio

Chorei, Chorei...  
E você não viu o meu pranto  
Cantei, Cantei...  
E você não ouviu o meu canto

E agora vem dizendo qu e me ama  
Pedindo prá voltar  
Não, não, meu bem  
Eu já tenho outro alguém em seu lugar  
Mas, chorei...

## ZEZE DO SEQUESTRO

marcha de Ubiracir Almeida

intérprete — Suzete Agostinho

Chegou o Zezé do Sequestro,  
E, vai botar prá quebrar,  
De todos que êle não gosta  
Garante que vai sequestrar

Cuidado com o Zezé  
Cuidado com o Zezé  
Ele é bom menino,  
Mas, quer... quer... quer...

## FANTASIA DE ARAQUE

samba de Valcambó

intérprete — Trio Raulino

Este ano vou bular de qualquer jeito,  
Vou cair no carnaval até cansar...  
Eu não tenho boa roupa, nem proveito,  
Muito menos, fantasia prá brincar  
Fantasia de araque... vou no jeito,  
Ninguém pode, desta vez, me segurar

Meus sapatos estão na última lona,  
Paletó do avesso, está sem forro  
Minha calça chapeada, impressiona,  
Tem remendo e costura prá cachorro  
Mesmo assim, sem dinheiro, de carona  
Vou botar prá quebrar lá pelo morto.

# O festival nos bastidores

O calor reinante durante o festival foi amenizado nas duas últimas noites com a ação de nove ventiladores emprestados por diversas repartições públicas.

Alguns intérpretes mostravam-se um tanto inseguros na apresentação da concorrente, como aconteceu com João Batista Gonçalves ao cantar a marcha Carnaval 71.

Muitas concorrentes foram vivamente aplaudidas, o que não aconteceu com Para Para, apresentada por duas garotas de máscaras, que foi vaiada todo o tempo.

Rui Neves também recebeu sua dose de vaias quando interpretava Num Desses Carnavais, o mesmo acontecendo com Raquel Florianí ao apresentar a marcha-rancho Presença Ausência.

Comentário de um jurado: "o festival foi sucesso total, pois além de ficarem mais de 100 pessoas sem conseguir entrar no TAC, o teatro estava jogando gente até pelo "ladrão".

Um fotógrafo chegou-se ao repórter e perguntou se o Rui Neves já havia se apresentado pois precisava fotografá-lo. A decepção foi quando ouviu a resposta: "acabou de cantar".

Alguns intérpretes reclamaram das instalações elétricas, dizendo que a microfonia prejudicava as músicas.

Gatinha foi considerada uma injustiçada pela não classificação, na última eliminatória. A letra muito original, dizia em seu primeiro verso: Gatinha da minha paquera/Olha quem me deu/Que você vidrasse em mim.

Algumas concorrentes tinham músicas idênticas a outras sucessos, fazendo com que o público cantasse a melodia conhecida. Assim

é que quando da interpretação de Muitas Marias a plateia cantou todo o tempo "A Praça", de Carlos Imperial.

Mais duas concorrentes foram cantadas pelo grande público: Cadê Miguel interpretada por Rui Neves, com a plateia cantando "A Marcha da Cegonha" e Olé Olé, Olé, Olé, arredua do caminho que a bernúncia quer passar.

Walter Souza (RDM) e João Ari Dutra (Guarujá) foram os grandes responsáveis pela correta apresentação dos espetáculos. Há certa altura, alguns presentes menos atentos ouviram Walter anunciar a presença do jornalista Yimar Corrêa na presidência da comissão julgadora...

O tratamento carinhoso do público para com o apresentador João Ari era recebido pelo mesmo com o "olhar de viés". E o coro popular continuava: Caju, Caju, Caju...  
Composta por 17 músic-

cos a excelente orquestra de Aldo Gonzaga teve no guitarrista Zézinho sua peça principal, embora todos mereçam aplausos. Zézinho interpretou diversas melodias sendo que Canário Nacional foi a melhor interpretação e possuí letra bastante poética.

O maestro Aldo Gonzaga considerou Rancho 71 o arranjo mais difícil e a melhor orquestração ficou com Canção do Regresso e Chorei. Esperava o maestro que, pelo menos, uma marcha-rancho ficasse entre as cinco finalistas.

O músico Zézinho considerou Chorei o melhor arranjo com a excelente apresentação do popular Hélio e Saudade do Carnaval a mais bela melodia. Quanto à primeira colocada, disse ser bonita e bastante popular.

Dando um brilho especial ao espetáculo, três cabrochas dos Protegidos da Princesa, deram um verdadeiro "show" quando da in-

# Qual a Solução

Dados oficiais recentemente levados ao conhecimento da opinião pública pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revelaram a existência de nove mil veículos automotores na Capital do Estado e que cerca de mil novos foram registrados durante o ano passado, quantia que representa média aproximada da entrada de três veículos por dia.

O fato, a princípio alvissareiro, pois se constitui em mais uma prova do ritmo de crescimento experimentado por Florianópolis nos últimos tempos, traz, por outro lado, uma série de problemas para a Cidade, entre os quais destaca e merece considerações o que diz respeito ao trânsito.

Cidade velha surgida sem o menor planejamento — o que é justificável, tendo em vista a sua idade — centro populacional onde a urbanização racional somente agora começa a dar alguns sinais de sua presença, mesmo assim dos mais acanhados, Florianópolis ainda não possui as condições necessárias para continuar resistindo por muito tempo esse ritmo de crescimento que hoje se apresenta. A continuar esse a-

créscimo do número de veículos, o que é praticamente certo, logo chegaremos ao dia em que transitar pelas estreitas ruas da Cidade será uma temeridade, pois a vida estará em permanente risco.

Reconhecemos os esforços que vêm sendo dispendidos pelos poderes públicos, tanto da área estadual como da municipal, para dotar a Cidade de meios capazes de enfrentar segura os problemas que por certo surgirão no futuro. Por diversas vezes temos elogiado as providências tomadas para melhorar as vias públicas do Município, dando-lhes condições de suportar o intenso tráfego de veículos. No entanto, muito ainda necessita ser feito para que se evite a chegada de uma situação insuportável à vida do florianopolitano. A construção de novas e amplas avenidas — a começar pela Beira-Mar Sul — é providência que deverá ser tomada o quanto antes pelo governo, a fim de que a Capital do Estado não se torne uma cidade insuportável para nela se viver.

E' chegada a hora de uma ação mais vigorosa. Os números mostram a realidade

de hoje e fazem antever o perigo do amanhã se não forem tomadas as medidas imediatas para evitá-lo. Necessário se torna a adoção de providências corajosas para que o florianopolitano de amanhã não nos culpe pelo pecado da negligência.

Idênticos problemas já foram e ainda hoje são enfrentados por várias das grandes cidades do nosso País. Que nos sirvam de exemplo as medidas tomadas pelos órgãos públicos de outros centros populacionais para evitar problemas dessa natureza nem que, para tanto, sejam necessários sacrifícios de grande vulto. O que não podemos é continuar impassíveis às exigências do progresso.

São grandes os problemas de uma cidade em crescimento vertiginoso. E Florianópolis, que hoje sente o magnífico impulso do seu desenvolvimento, está a merecer atenções especiais para que possa atender às exigências desse crescimento. As inúmeras falhas existentes na Cidade, muitas delas oriundas talvez por culpa do passado, terão que, obrigatoriamente, ser reparadas pelos homens do presente.

# Integração Administrativa do Estado

Tem-se dito, face à fiel observação dos fatos, que o Governador Ivo Silveira teve, entre as grandes qualidades de administrador de Santa Catarina, a de não ceder a quaisquer preferências regionais, não dando, pois, tratamento preferencial a nenhuma parcela do território catarinense. Ao invés disso, um rigoroso critério de integração administrativa, visando à equânime distribuição das atenções do Governador com elevado senso de unidade e justiça. E por isso mesmo que assim procedeu, não desprezou as lícitas e velhas reivindicações da Capital do Estado, cuja situação de aubalteridade perante a ofensiva do desenvolvimento estadual teria sido lastimável. Florianópolis fica assim a dever muito ao quinquênio governamental que expira.

Aliás, é preciso que se reconheça o absoluto acerto dessa política, que não significa descaso aos problemas gerais de Santa Catarina, mas, ao contrário, oferece uma salutar demonstração de elevado critério, no sentido de integração de Florianópolis no panorama catarinense, em que se processa a acelerada expansão de forças progressistas. O mesmo se dirá da clarividente assistência que o Governador Ivo Silveira tem dado acentos industriais

como Blumenau, Joinville Brusque e outros cujo montante de benefícios no cômputo dos financiamentos governamentais, apresenta cifras ponderáveis do orçamento estadual. Nem se excluirão desse quadro de auspiciosas atenções do Governador atual as demais regiões do Estado, por onde as atividades do Poder Público se multiplicam nas próprias concretizações, representadas entre as 2.887 salas de aulas construídas e cerca de 500 novos estabelecimentos de ensino, entre os 10 mil quilômetros de linhas da CELESC e os 1.000 da CEE, que vitalizaram as indústrias e movimentaram os trabalhos rurais, levadas até as fronteiras da Argentina; no provimento de recursos financeiros e técnicos com os quais o Governador Ivo Silveira promoveu o surpreendente crescimento econômico do Estado, situando-o em 5º lugar na colocação dos que, no Brasil, produzem maior quantidade de alimentos; enfim, neste belo panorama de ordem, de tranquilidade, de ação, em que se conjugam as iniciativas privadas com operosidade governamental, para dominar o desafio do progresso nacional, cortando o território catarinense por excelente sistema rodoviário, traçado e executado com vistas no plano do harmônico desenvolvi-

mento sócio-econômico.

Florianópolis não poderia permanecer afastada de tudo isso, como que tímida em conservar-se uma das mais atrasadas capitais do país. E veio então a sua vez, dentro do equilibrado e sábio planejamento integral da administração. Problemas como o da nova ponte de ligação da Ilha ao Continente, imperiosos ante a absoluta exigência do incontido aumento do trânsito que de há muito castiga a antiga ponte "Hercílio Luz", vão ter solução. Os Poderes Legislativo e Judiciário recebem sedes condignas, na Capital do Estado, enquanto as Comarcas do interior também terão instalações próprias para os órgãos da Justiça. Florianópolis se renova — e não só pela intensiva intervenção do Governador do Estado e da Prefeitura Municipal, senão também pelas arrojadas iniciativas particulares, que lhe vêm alterando a paisagem urbana em correspondente sentido dos objetivos governamentais.

E, portanto, o Estado inteiro, na sua unidade geo-política e geo-econômica, que cresce, dando expansão à admirável capacidade de sua gente e sob diretrizes dum governante dinâmico e bem advertido das realidades destes novos tempos raiados para o Brasil.

Gustavo Neves

# Um Balanço Otimista

Os dados são preliminares, mas os definitivos não ficarão muito longe deles, para revelar que o nosso balanço de pagamentos em 1970 praticamente repetiu e até ultrapassou o êxito do ano anterior, ao registrar um superávit da ordem de US\$ 576 milhões (Cr\$ 2,8 bilhões).

Vale destacar, primeiramente, o significativo saldo verificado na balança comercial, de US\$ 420 milhões (Cr\$ 2,1 bilhões), quando parte dele foi conseguido através da correta aplicação do sistema de taxas cambiais flexíveis e dos incentivos fiscais e creditícios, visando à diversificação e com isso a expansão das exportações que alcançaram a cifra de US\$ 2,700 milhões (Cr\$ 13,3 bilhões), recorde absoluto em nossas vendas ao exterior.

Essa expansão decorreu especialmente do esforço conjugado do Governo e do empresário nacional, quer no setor de produção, quer no da comercialização. O crescimento das exportações ensejou, mais uma vez, a aplicação do velho princípio econômico de que a capacidade de importar de um país é tanto maior quanto maiores forem suas exportações. Assim, o aumento das exportações propiciou o incremento das importações necessárias, não só para o reequipamento das indústrias já instaladas como o equipamento para a instalação de novas empresas manufatureiras.

## DIVIDA EXTERNA

Mas o balanço de pagamentos não fica restrito apenas aos dados da balança comercial. E' bem mais complexo e tem vários outros itens igualmente importantes. O

movimento de capitais é um deles, e o balanço das contas em 1970 mostra que os empréstimos a curto prazo diminuíram de US\$ 21 milhões (Cr\$ 104 milhões) e isso de acordo com a orientação governamental de reduzir ao mínimo o ingresso de dinheiro que a qualquer momento poderia ser retirado do país.

Foi realizada uma modificação na estrutura de nossa dívida externa relativamente ao prazo de vencimento dos compromissos assumidos. Os empréstimos e financiamentos passaram a ser feitos, essencialmente, em operações de médio e longo prazo.

Historiando: nos anos de 1968 e 1969 os empréstimos a curto prazo representaram uma entrada líquida de US\$ 320 milhões (Cr\$ 1584 milhões) e US\$ 153 milhões (Cr\$ 757 milhões), respectivamente, enquanto que em 1970 representaram uma saída líquida de US\$ 21 milhões (Cr\$ 104 milhões).

Os empréstimos e financiamentos a médio e longo prazo, ao contrário, cresceram de US\$ 156 milhões em 1968 para US\$ 660 milhões em 1969, alcançando finalmente US\$ 835 milhões em 1970. Esse significativo saldo positivo revela o fortalecimento e a consolidação de nosso crédito externo. E' resultante do eficiente controle de nossa situação monetária.

Ao serem revelados alguns dados relativos ao nosso processo de endividamento, é aconselhável conceituarmos o que efetivamente se considera como dívida externa. Esta compreende os compromissos financeiros de prazo superior a um ano e, se re-

ferir a créditos concedidos diretamente ao poder público ou garantido por este, excluindo, por conseguinte, as obrigações reembolsáveis em moeda nacional, bem como as obrigações derivadas de transações com o Fundo Monetário Internacional.

As reservas monetárias de um país podem ser consideradas seu "capital de giro". E' massa que o país deve manter, se possível, constante e até mesmo crescente para, em primeiro lugar, poder ter acesso a créditos de longo prazo, para evitar o encarecimento das importações.

Ao tempo em que o Brasil não dispunha de reservas é sabido que nossas importações eram substancialmente mais caras que as de outros países que tinham reservas porque o exportador estrangeiro adicionava ao preço da mercadoria um sobrepreço de risco. Acumulando capital de giro, sob a forma de reservas cambiais, todos esses problemas se simplificam.

Nossas importações são compradas a preços normais. Podemos obter financiamentos em condições razoáveis. E' precisamente por termos hoje uma posição saudável de reservas que os investimentos e empréstimos externos se tornam pouco ariscados no Brasil.

O importante para nós foi termos conseguido reduzir o peso dos capitais a curto prazo que quase sempre têm caráter especulativo, suscetível de desequilibrar o balanço de pagamentos. O controle do montante da dívida externa a curto prazo não permitiu que ela aumentasse em 1970, admitindo-se apenas renovações dos empréstimos anteriores.

## POLÍTICA PARLAMENTAR

# Nova Legislatura

A posse dos novos deputados estaduais eleitos em 15 de novembro último, ontem, não passaria de mais um episódio rotineiro na vida da Assembléia, não fossem as circunstâncias especiais que estão a envolver este início de mais uma legislatura do parlamento catarinense. E' esta a primeira vez, desde o movimento revolucionário de 1964, que se recompõem os quadros da Assembléia, e com um índice de renovação talvez inédito na história do legislativo estadual: cerca de 60%. Consequentemente, os novos que se investem e os que foram reconduzidos já não sentem sobre si o incômodo peso da onda de suspeição que a classe política teve que suportar nestes últimos anos de reformas em nossas instituições políticas. Há, ao contrário, um clima que favorece a ação política, pelo menos na medida em que essa ação é engajada às regras impostas pelo momento político nacional. Passada a fase de punições, de vetos, de restrições, os que agora se investem num mandato legislativo, como em qualquer outro mandato público, são para todos os efeitos agentes da nova ordem imperante no País, ou com ela compatibilizados.

Nestas condições e com este entendimento, um clima de expectativa cerca o início de mais esta legislatura da Assembléia. Um novo estilo político, dizem, presidirá aos trabalhos do Legislativo, que passará a ter presença mais acentuada nos atos de comando de tudo quanto interesse à sócio-economia estadual. As reformas, de mentalidade e de material, já estão inclusive em andamento, e serão patenteadas ao longo da sessão legislativa que se iniciará em 31 de março. Fora das esferas do Legislativo, conta-se com um outro fator preponderante para esta nova fase na trajetória daquele Poder: a investidura do engenheiro Colombo Salles na chefia do Poder Executivo estadual. Os líderes parlamentares chegam mesmo a condicionar o êxito dessa sua vontade de soerguer e fortalecer melhor a Assembléia ao comportamento que vier a ter o futuro mandatário catarinense. Isto porque, sem que os atos do Legislativo ressoem nas esferas administrativas, seria praticamente inútil aos deputados almejar uma maior participação no comando interno do Estado, uma vez que para isso não bastam as tradicionais máximas da harmonia e independência dos poderes. O que se espera do engenheiro Colombo Salles é que ele se proponha a prestigiar e a acatar as decisões inclusive extra-legislativas da Assembléia, para que ao desenrolarem possam também formular planos e projetos tendentes ao desenvolvimento regional. E neste sentido é que se movimentam os deputados, em seus primeiros passos nesta inauguração de legislatura.

Na tarde de ontem, quando o Deputado Nelson Pedrini era conduzido à presidência do Legislativo, pela unanimidade dos votos arenistas daquela Casa, não era apenas o interesse da bancada majoritária que estava ali prevalecendo, nem o imperativo de um ajuste político de ocasião: ali estava uma solução alicerçada justamente neste novo esquema político-administrativo que se espera estar sendo implantado em Santa Catarina. Fora o engenheiro Colombo Salles, na qualidade de comandante da grei sintonista no Estado, quem ditara a seus correligionários tal solução, de tal forma que o Sr. Nelson Pedrini passou a representar essa tendência de uma maior aproximação entre o Executivo e o Legislativo, através do que ele próprio classificou de "co-responsabilidade na gestão dos negócios públicos do Estado".

Estes primeiros dias, entretanto, serão reservados aos entendimentos preliminares dos partidos, às modificações internas da Casa, à aclimação dos novos deputados cuja emoção, pela investidura, ainda não lhes permitiu encerrar em sua plenitude as responsabilidades do mandato. E mesmo porque a Assembléia continuará em recesso e, antes de março, não se conhecerá a orientação política do novo governo.

## ARENA

A bancada da Arena vai se reunir em 31 de março, quando da instalação da próxima sessão legislativa da Assembléia, a fim de proceder à escolha de sua liderança. Ontem, em reunião efetuada pela manhã, os arenistas decidiram prorrogar até aquela data a investidura do deputado Zany Gonzaga nas funções de líder, adiando desta forma o exame do assunto. O próprio Sr. Zany Gonzaga é candidato à futura liderança do partido majoritário, aparecendo ainda bem cotados os nomes dos deputados Fernando Bastos, Henrique Córdova, Celso Ramos Filho, entre outros.

A Arena também decidiu adiar para princípios de abril o estabelecimento de suas diretrizes para

esta legislatura na Assembléia, pois antes será ouvido o futuro governador Colombo Salles.

## MDB

Possivelmente amanhã já cheguem de Brasília as informações que os líderes emedebistas estão aguardando para suas futuras tomadas de posições; e que estarão contidas no pronunciamento, hoje, da cúpula nacional do partido. Ontem o líder Carlos Büchele disse que antes de receber a orientação de cima a Oposição não vai entrar no mérito do momento político, preferindo manter-se na espreita dos acontecimentos. Mas quando vierem as instruções garante Carlos Büchele que o MDB vai agir, e com firmeza, para melhor instrumentalizar-se tendo em vista as jornadas políticas deste ano.

Sergio Lopes

## AUTO ESCOLA BRINHOSA



O endereço certo para você aprender a dirigir. Rua Deodoro, 19 — 2º andar — sala. 4 — Centro. Rua Cel. Pedro Demoro, 2.049 — Estreito

# Filatelias nas Universidades

**A FILATELIA COMO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO** por Reginald M. Philips, fundador do Museu Postal Britânico e da Unidade Filatélica da Universidade de Sussex, Brighton.

A Unidade Filatélica da Universidade de Sussex é a primeira de seu gênero no mundo. A primeira vez que pensei no assunto foi alguma tempo após haver proposto aos Correios a fundação de um Museu Postal para a Grã-Bretanha.

Em 1965 dei minha coleção de selos britânicos, sem par no mundo, aos Correios, para assim iniciar o museu e preservar a coleção permanentemente como um tesouro nacional. O museu foi inaugurado pela Rainha Elizabeth em 1969.

Vários projetos de auxílio à crianças surdas-mudas me colocaram então em contato com o Professor Asa Briggs, Vice-Chanceler da Universidade de Sussex, e lhe sugeri o estabelecimento de uma Unidade Filatélica na Universidade.

## A MAIS COMPLETA

A idéia era completamente nova para uma universidade. O Vice-Chanceler concordou em levá-la adiante e eu ofereci à Universidade de Sussex 45 volumes de cópias coloridas dos

selos da coleção que apresentara aos Correios em 1965 para iniciar o Museu Postal. Junto com as transparências coloridas da coleção, eles representam a mais completa coleção de referência do mundo para o estudo do selo britânico do século XIX.

A Unidade Filatélica é dirigida pelo Professor John West e foi alojada no Phillips Room, na biblioteca da Universidade. Ela vai fomentar quatro linhas principais de desenvolvimento.

Primeiro, servirá como local de encontro para pequenos seminários nacionais e internacionais e conferências de especialistas em filatelia. Segundo, fará contatos com universidades, escolas e instituições educacionais nas quais se constatar um crescente interesse em filatelia. Em outras palavras, estimulará o filatelista do futuro. Terceiro, examinará de forma acadêmica o papel da filatelia dentro do quadro em evolução do lazer, um quadro que estará ainda mais transformado no fim deste século. Quarto, vai encorajar o estudo do desenho dos selos de correio britânicos do século XIX, rela-

cionando este estudo com a história da arte vitoriana — um assunto que interessa particularmente à Universidade.

## PROMOVENDO A PESQUISA

A Unidade vai ainda promover a pesquisa quanto ao lugar ocupado pelo selo de correio no complexo internacional das comunicações; este é outro assunto que está sendo ativamente desenvolvido pela Unidade de Ciências Políticas da Universidade.

De todas essas formas uma universidade pode dar uma contribuição importante para o desenvolvimento da filatelia. As universidades, com instituições internacionais, servem como o instrumento mais efetivo para a comunicação internacional da nossa época, e a Universidade de Sussex é uma instituição recente com grande número de estudantes estrangeiros e uma grande visão internacional.

As ligações entre os Correios e a Unidade Filatélica foram possíveis devido à minha posição de fundador do Museu Postal e por ter interessado os Correios no projeto. Ajudado por minha estreita ligação com os Correios

britânicos criada nas longas negociações que levaram ao estabelecimento do Museu, consegui um acordo entre a Universidade e a instituição postal para que cooperassem inteiramente na promoção e desenvolvimento de suas atividades filatélicas.

## UM MARCO

Transcorreram quase 40 anos desde que comecei a me interessar por filatelia. Iniciei com uma coleção geral de selos de correio, tendo depois me decidido por uma especialização em selos britânicos — o primeiro país do mundo a introduzir o selo de correio adesivo que foi o grande marco das comunicações do século XIX.

Com o passar dos anos reuni a mais completa coleção de selos britânicos do século XIX do mundo, e isso foi um marco em minha vida porque com ela ganhei o Grande Prêmio na Exposição Filatélica Internacional de 1960.

O papel que desempenhei na formação da Unidade Filatélica da Universidade de Sussex, e minha posição nela é de Curador Honorário, marca um desenvolvimento frutuoso na longa e feliz ligação que eu sempre tive com a filatelia.

# Estrangeiros permanentes e temporários

O Diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, do Departamento de Polícia Federal, alerta os estrangeiros residentes no Brasil que ainda não se registram no Serviço de Registro de Estrangeiros, de que poderão fazê-lo até 31 de julho de 1971, independentemente do pagamento de multa prevista no artigo 175 do Decreto nº 66.689/70, de acordo com a Portaria nº 266, de 10 de novembro de 1970, baixada pelo Exmo. Senhor Ministro da Justiça.

Estabelece o referido Ato que todo estrangeiro que tenha ingressado no país após o dia 01 de janeiro de 1970, data em que entrou em vigência o Estatuto do Estrangeiro (Decreto-lei nº 941/70), na categoria de temporário, assim entendidos aqueles que tenham vindo em viagem cultural, missão de estudo, a negócios, como artista, desportista, estudante, técnico, professor ou profissional contratado ou, ainda, na qualidade de permanente, isto é, com a intenção de fixar domicílio no Brasil, devem registrar-se no prazo de 15 (quinze) dias úteis seguintes ao desembarque, no órgão policial especializado de registro de estrangeiros do respectivo Estado, Território ou Distrito Federal, onde tiver fixado seu domicílio ou residência.

O estrangeiro que não se registrar dentro desse prazo fica sujeito ao pagamento de uma multa equivalente a 3% (três por cento) do maior salário mínimo em vigor no país por dia de excesso, cabendo aos pais ou responsáveis, o ônus da multa apicada aos menores.

A referida Portaria dispõe que todo o estrangeiro que haja entrado no país antes de 01 de janeiro de 1970, na qualidade de temporário, temporário especial, permanente e permanente especial, está isento de pagamento da multa por não haver se registrado até a presente data, podendo simplesmente, procurar a repartição policial competente da área em que fixou domicílio ou residência, para regularizar sua situação.

O estrangeiro que ingressou no país depois do dia 01 de janeiro de 1970, só estará isento de multa se não constar do seu documento de viagem a obrigatoriedade do registro dentro dos 15 (quinze) primeiros dias úteis seguintes ao seu desembarque.

A Portaria Ministerial dispõe também sobre o registro individual para o estrangeiro menor de 18 (dezoito) anos que, de acordo com a lei, terá direito, em época oportuna, a obtenção de documento de identidade.

O Diretor da Divisão de Polícia Marítima Aérea e de Fronteiras alerta, ainda, o estrangeiro de que para obter o registro deve comparecer pessoalmente ao órgão policial competente, não devendo, em hipótese alguma, entregar seus documentos a terceiros, evitando, assim, sejam os mesmos extraviados, o que causará, indiscutivelmente, futuros aborrecimentos e perda de tempo.

Maiores esclarecimentos os estrangeiros poderão obter diretamente nos serviços de registro de estrangeiros dos Estados, Territórios e Distrito Federal.

Brasília — DF, 03 de dezembro de 1970

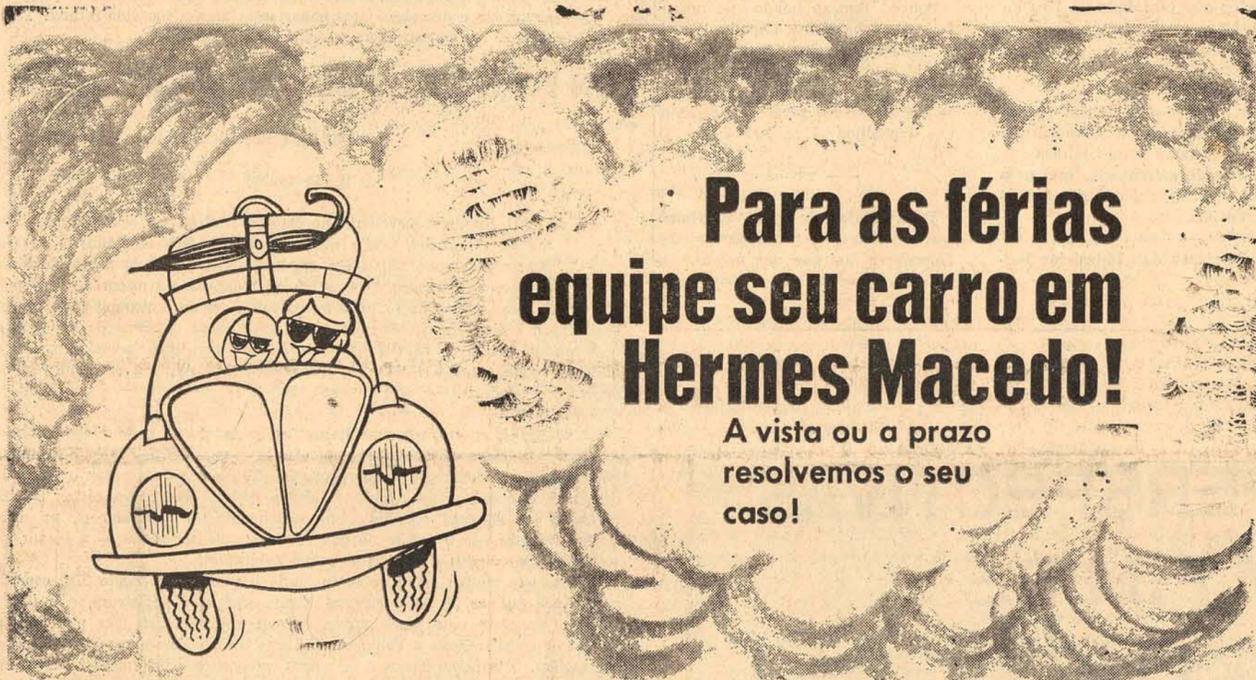
**LUIZ CLOVIS ANCONI**

Diretor da DPMF

NB: Em Santa Catarina os estrangeiros deverão procurar a DPS-SRE sítia a rua Fernando Machado nº 16 — Florianópolis.

## AUTO VIACÃO CATARINENSE

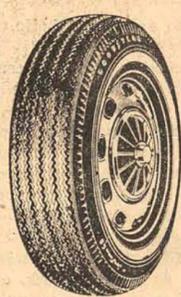
**HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:**  
 CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00  
 JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto).  
 BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30.  
 JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30.  
 PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.  
**EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS**  
 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — FONE 22-60



## Para as férias equipe seu carro em Hermes Macedo!

A vista ou a prazo resolvemos o seu caso!

## CREDI-PNEUS HM - A maneira mais fácil de "calçar" o seu carro!

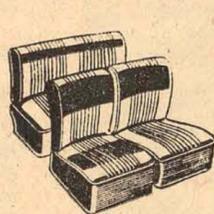


**PNEUS PARA VOLKS E DKW.**  
 Apenas Cr\$ 12,40 mensais e ainda pagamos Cr\$ 10,00 pelo seu pneu velho! GRÁTIS:- Colocação

**PNEUS DE TODAS AS MARCAS PELO MENOR PREÇO!**



**EXTINTORES DE INCÊNDIO**  
 1 Kilo  
 De Cr\$ 69,60  
 Por Cr\$ 62,90  
 Ou apenas Cr\$ 11,60 mensais!



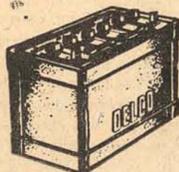
**CAPAS PROCAR**  
 P/Volkswagen  
 De Cr\$ 172,00  
 Por Cr\$ 147,00  
 Ou apenas Cr\$ 13,90 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação



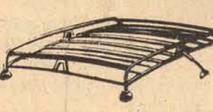
**JOGOS DE CHAVES**  
 C/7 peças - 8 à 22 mm.  
 De Cr\$ 13,46  
 Por apenas Cr\$ 11,90 a vista!



**BANCOS RECLINÁVEIS**  
 De Cr\$ 1.330,00  
 Por Cr\$ 1.137,00  
 Ou apenas Cr\$ 117,00 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação



**BATERIAS DELCO**  
 A partir de apenas Cr\$ 9,90 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação



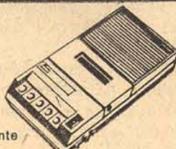
**BAGAGEIROS P/VW**  
 De Cr\$ 61,60  
 Por Cr\$ 55,40  
 Ou apenas Cr\$ 10,10 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação

**CINTOS DE SEGURANÇA**  
 VW-VIGORELLI  
 De Cr\$ 30,00  
 Por Cr\$ 27,00  
 Ou apenas Cr\$ 5,00 mensais!



## AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS

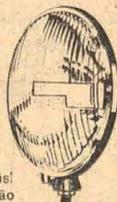
**TOCA-FITAS**  
 TRANSCORDER  
 De Cr\$ 465,00  
 Por Cr\$ 397,50  
 Ou apenas Cr\$ 37,50 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação, 1 suporte p/carro, auto-falante e conversor de corrente!



**VOLANTES ESPORTE**  
 Fórmula - 1  
 De Cr\$ 194,10  
 Por Cr\$ 174,60  
 Ou apenas Cr\$ 31,90 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação



**AUTO-RÁDIOS ZILOMAG**  
 De Cr\$ 312,00  
 Por Cr\$ 267,00  
 Ou apenas Cr\$ 24,90 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação



**FARÓIS CIBIE SAFIR**  
 De Cr\$ 63,50  
 Por Cr\$ 56,90  
 Ou apenas Cr\$ 10,50 mensais!  
 GRÁTIS:- Colocação

## GRÁTIS-COLOCAÇÃO DE PNEUS, BATERIAS E ACESSÓRIOS NA HORA!

Para sua maior comodidade, solicite sem compromisso, o talão do CRÉDI-TRANSITO HM, e compre a prazo em qualquer uma de nossas 39 lojas!

PASSE SUAS FÉRIAS TRANQUILAMENTE, PASSANDO ANTES EM

# Hermes Macedo S/A

A ORGANIZAÇÃO AMIGA DOS MOTORISTAS

# Eliminação do lixo uma operação científica

Por C. E. Tiffin

O lixo das grandes concentrações urbanas atuais está não só aumentando de volume como mudando de conteúdo.

Aliada a isso, existe a necessidade, do ponto de vista sanitário e sócio-econômico, de encontrar outros meios para eliminá-lo além do de despejá-lo no campo — embora haja áreas abandonadas onde essa medida pode constituir uma ajuda para a recuperação de terras, se controlada cuidadosamente.

## COMPLEXIDADE

Tão complexo é o problema da eliminação do lixo que se torna fundamental uma abordagem científica — e os engenheiros consultores especializados podem ajudar as autoridades na solução do problema do século XX.

Essa opinião foi manifestada pelo Sr. Geoffrey Kennedy, sócio da firma, britânica Kennedy and Donkin, de engenheiros consultores, numa comunicação que apresentou ao Simpósio da Tecnologia Britânica, que se realizou recentemente no Rio, organizado pela Board of Trade (Ministério do Comércio da Grã-Bretanha) e pelo Conselho Nacional Britânico de Exportação.

A firma do Sr. Kennedy já forneceu serviços completos de engenharia para a construção de muitas e importantes usinas hidráulicas, nucleares e térmicas espalhadas pelo mundo e, como resultado, acumulou incomparável experiência na construção de muitos tipos diferentes de combustíveis.

Criou um departamento de consultoria sobre eliminação de lixo no qual essa experiência é útil para o aperfeiçoamento de métodos de coleta e eliminação de lixo de cidades métodos esses que não só acabam com a desvantagem dos sistemas antigos como também podem fornecer derivados como sucata de me-

tal, calor para eletricidade e cinza que pode ser vendida. Esse departamento é dirigido pelo Comandante S. V. Jackman, que durante muitos anos dirigiu o Departamento de Engenharia Mecânica ocupado com a coleta e a eliminação de lixo para o Conselho da Grande Londres.

O departamento de consultoria é independente de fabricantes e empreiteiros e proporciona aos clientes orientação sobre as instalações mais eficientes, quanto a necessidade e custo.

## FILME

O Sr. Kennedy apresentou sobre o assunto um filme de curta-metragem, colorido, encomendado por sua firma. O filme, "Falando de Lixo", mostra em termos simples o grande problema do lixo, que não só já existe na maior parte do mundo como aumentará rapidamente à medida que os padrões de vida melhorarem e os centros populacionais se expandirem. Faz uma comparação entre os métodos antiquados e os métodos modernos, acentuando a eficiência, a higiene e a economia destes últimos.

## VARIAÇÃO

Muitas vezes, a própria natureza do lixo é que determina o melhor método de eliminação. Por isso, o primeiro requisito, para a escolha do método, é uma avaliação minuciosa da quantidade e do conteúdo do lixo. São necessárias outras informações, como sobre o número, a distribuição e a densidade dos habitantes, juntamente com previsões sobre tendências futuras. As novas usinas devem ter capacidade para lidarem com a variação esperada para os próximos dez, vinte anos.

A qualidade do lixo varia amplamente pelo mundo e difere não só de país para país como também de cidade para cidade num mesmo país. Como orientação geral, cerca de um quilo de lixo é produzido diária-

mente por habitante.

Existem indícios de uma mudança significativa no caráter fundamental do lixo: um contínuo aumento do lixo volumoso — o que não cabe nas latas, como embrulhos, velhas máquinas de lavar, velhos refrigeradores, velhos móveis. É fundamental, por isso, levar esse tipo de lixo em consideração no projeto de novas usinas.

A eficiência de qualquer sistema de eliminação depende da eficiência da guarda, da coleta e do transporte, que por isso também precisam ser estudados. Nos climas quentes, onde o lixo doméstico inclui alta percentagem de matéria vegetal, as coletas frequentes constituem um requisito óbvio, por razões de saúde pública.

Nos próximos vinte anos a quantidade de lixo deverá dobrar. Seu caráter continuará a mudar, com a proporção de papel e plásticos aumentando e outros componentes declinando. A mudança mais acentuada, no entanto, estará na sempre crescente proporção de coisas excessivamente grandes para caberem nas latas de lixo, por causa do alto ritmo com que os bens duráveis de consumo serão jogados fora.

## RECUPERAÇÃO DE TERRAS

Em geral, o método mais econômico de eliminação do lixo é sua queima, porque o volume se reduz imediatamente em um oitavo ou mais. Se a escória produzida pela incineração não pode ser vendida, pode servir a um fim útil: a recuperação de terras. E o calor liberado pela combustão pode ser usado para a geração de eletricidade ou como calor de processamento em fábricas.

Nos climas quentes, a qualidade do lixo doméstico, com alto teor vegetal, é apropriada para adubo, às vezes com a adição de lama de esgoto.

# O seu programa

## CINEMA

### SÃO JOSÉ

15 — 19,45 — 21h45m  
Marcello Mastroianni — Sophia Loren  
**OS GIRASSOIS DA RUSSIA**  
Censura 14 anos

### RITZ

17 — 19,45 — 21h45m  
Burt Reynolds — Susan Clark  
**CRUEIS SÃO OS HOMENS**  
Censura 14 anos

### CORAL

15 — 20 — 22h  
Jeanne Moreau  
**O CORPO DE DIANA**  
Censura 18 anos

### ROXY

14 — 20h  
**Programa Duplo**  
**OS VIOLENTOS VÃO PARA O INFERNO — PERDIDOS NA NOITE**  
Censura 18 anos  
**JALISCO**

17 — 20h  
Christopher Plummer  
**REAL CAÇADOR DO SOL**  
Censura 18 anos

### GLORIA

17 — 20h  
Frederik Stafford — Dany Robin  
**TÓPAZIO**  
Censura 18 anos

### RAJA

20h  
Richard Attenborough — Alexandra Stewart  
**NO MUNDO DOS ESCROQUES**  
Censura 18 anos

### SÃO LUIZ

20h  
George Kennedy — Romi Santoni  
**A REVOLTA DOS 7 HOMENS**  
Censura 18 anos

## TELEVISÃO

### TV CULTURA CANAL 6

16 horas — CORREIO JUNIOR  
16h20m — ROBIN HOOD  
16h45m — BATMAN  
17h20m — ELAS E ELES  
18h20m — REDE TELE EDUCAÇÃO  
19 horas — O MEU PE DE LARANJA LIMA  
19h30m — BOLA EM JOGO  
19h35m — SIMPLEMENTE MARIA  
20h05m — SHOW SEM LIMITE  
22 horas — NOTICIOSO CONFIDENCE  
22h30m — AS BRUXAS  
23h05m — MERCADOR DE ALMAS  
23h45m — SHANONN

### TV COLIGADAS CANAL 3

16 horas — CLUBE DA CRIANÇA  
16h20 — O MENINO SUBMARINO  
16h40m — SERIADO DE AVENTURAS  
17h10m — PATRULHEIROS DO OESTE  
17h45m — MULHERES EM AVANGUARDA  
18h20m — TV EDUCATIVA  
19 horas — A PROXIMA ATRACÇÃO  
19h35m — TELE-ESPORTE  
19h45m — TELE-JORNAL MALHAS HERING  
20h05m — IRMÃOS CORAGEM  
20h45m — DISCOTECA DO CHACRINHA  
21h55m — REPORTER GARCIA  
22h10m — ASSIM NA TERRA COMO NO CEU  
22h40m — GUNSMOKE

# Zury Machado

Procedente de São Paulo, já há alguns dias encontram-se em nossa cidade, o Senhor e Senhora Dr. Aldo Luz.

O jornalista Ilmar Carvalho, catarinense radicado no Rio, com funções no Correio da Manhã e Manchete, encontra-se em nossa cidade. Ilmar veio a Florianópolis especialmente convidado para presidir o júri do 1º Festival de Música de Carnaval, promovido pela TV Cultura, A.S. Propague, Secretária de Turismo, Rádio Guarujá, jornal O Estado e Lira Tennis Clube.

Ainda é assunto nas rodas sociais, a exposição dos mines-tape-tes, do artista Vecchiotti, Galeria de Arte Nossa Senhora do Desterro.

Os cinco anos de Governo do Senhor Ivo Silveira, foi festejado, domingo. Na Catedral Metropolitana foi celebrada missa em ação de graças e no Palácio de Despachos o Chefe do Executivo catarinense recebeu cumprimentos do mundo oficial.

Deu rápida circulação em nossa cidade e foi visto acompanhado de um dos mais bonitos brotos de nossa sociedade, o jovem Industrial, um dos melhores partidos do Estado, Miguel Procopiacki Filho.

Realmente está dirigindo o programa Elas e Eles na TV Cultura, com perfeita segurança Cesar Struve. As cartas e telefonemas simpáticos que o programa recebe evidentemente que só poderá dar incentivo aos que do programa participam, outros assuntos, o tempo de trabalho e preocupações não nos deixam tomar conhecimento.

Falando na TV Cultura, acho que todos devem ver lá do morro onde está instalada nossa TV, o que é Florianópolis a noite.

Linhas Cruzadas descobriram a lindas e luxuosa fantasia, que o campeão Dico, vai usar no Baile Municipal do Carnaval 71. Carnaval está se aproximando as fofocas estão chegando.

A cantora Neide Mariarrosa também participou da Comissão Julgadora do 1º Festival de Musicas do Carnaval na Ilha. Seu voto foi bem mais quente do que estes dias ensolarados que tem dado na Ilha de Sol e Mar.

O Dr. Eduardo Magalhães Rodrigues, em recente reunião social que participou usou uma camisa de palha-de-seda estampada, que pelo seu bom gosto, foi assunto durante a reunião.

Os Diretores das Industrias Pes-

queiras em Santa Catarina, na última semana estiveram reunidos no auditório do Palácio das Industrias tratando de assuntos da classe. O ato de instalação dos trabalhos, foi presidido pelo Industrial Dr. Aldo Severiano Oliveira.

Hoje, o Governador Ivo Silveira em Brasília, participará do jantar que a Arena vai homenagear o Presidente Medici.

Tudo indica que a moda logo logo, terá nova transformação, longos mesmo, será para as grandes recepções ou noite de gala, mas os joelhos serão cobertos. Já que o assunto é moda, estava muito alinhado, o longo que a senhora Deputado Zany Gonzaga usou em recente recepção.

Vera Maria Pereira e Claudio Rupp Gonzaga, os mais jovens noivos de nossa sociedade, estão sendo homenageados por amigos.

Pouco tem se falado no nosso Joquei Clube Santa Catarina, mas o Presidente Carlos Alberto da Nova, já está de volta de sua viagem de nupcias e provavelmente entrará em atividades para o andamento dos trabalhos lá na Ressacada.

Pensamento do dia: Sorrimos quando temos consciência de ser superiores aos que nos creem.

# Horóscopo

OMAR CARDOSO

Terça-feira — 2 de fevereiro de 1971

**ÁRIES** — Terça-feira totalmente feliz para a grande maioria dos que nasceram sob a influência zodiacal de Áries. Benefícios poderão vir através de amigos, colaboradores leais e pessoas do sexo oposto.

**TOURO** — Data em que, com decisão e tática, conseguirá resultados relativamente favoráveis. A posição de Mercúrio em Capricórnio e de Plutão em Virgem lhe é benéfica, denotando sucesso nesta semana.

**GÊMEOS** — Dia em que terá excepcionais oportunidades de se projetar tanto pelo que fizer, como até mesmo pelo que pensar de importante. Diante da favorabilidade presente, saiba cultivar o otimismo.

**CÂNCER** — Esta fase astral não lhe é muito favorável para a saúde. Assira sendo, procure alimentar-se bem, cultive um otimismo isento de dúvidas negativas e não se deixe influenciar por desilusões corriqueiras.

**LEÃO** — Excelentes perspectivas de auto-realização social, material e profissional. Se você nasceu entre às 4 e 6 horas da manhã, entretanto, procure o bom entendimento com a pessoa amada. Dia benéfico.

**VIRGEM** — Ótimas oportunidades de sucesso no plano das atividades, especialmente no que possa contar com toda e qualquer espécie de colaboração de terceiros. Boas notícias estão em evidência.

**LIBRA** — Todas as suas possibilidades de êxito haverão de se evidenciar com prodigalidade no decorrer dos próximos dias de influência astral, pois o Sol em Aquário lhe é totalmente benéfico. Dia feliz.

**ESCORPIÃO** — Conte mais com as suas boas oportunidades de realização, e terá possibilidades de antever resultados felizes. Uma atitude mais objetiva e prática, no entanto, deverá ser tomada no lar.

**SAGITÁRIO** — A terça-feira é o dia mais feliz da semana para Áries — signo da sua triplicidade zodiacal e, portanto, pode beneficiar indiretamente o seu signo. Dia indicado para novas amizades e o trabalho.

**CAPRICÓRNIO** — Dia em que deverá tomar algum cuidado para não se iludir com promessas duvidosas. Se puder, evite também os contatos com estranhos, em questões de negócios. Amanhã terá um dia melhor.

**AQUÁRIO** — Há indícios de que uma velha aspiração pessoal possa encontrar saída hoje, através da colaboração de alguém do sexo oposto. De qualquer maneira, dê mais atenção aos seus desejos.

**PEIXES** — Bom dia para você realizar experiências psíquicas, fazer pesquisas científicas e descobrir fatos importantes para a sua vida íntima. Tenha mais fé em si, entretanto, e cuide da sua saúde.

## UM FLORESCENTE MEIO SÉCULO DE MÚSICA

por Edward Heath, MBE, MP, Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha.

O Fundo Benevolente de Músicos entrou no seu quinquagésimo ano de atividades, fato a que se referiu o Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha quando falava em um banquete no dia de Santa Cecília, a padroeira da música. Este artigo baseia-se em seu discurso.

A Inglaterra nunca foi a "terra sem música", como a chamou certa vez um desdenhoso crítico alemão. Sempre houve uma linha contínua de tradição na vida musical britânica. Essa linha foi sustentada por uma sucessão regular de músicos competentes e devotados, particularmente na vida acadêmica e nos órgãos das catedrais.

### MUDANÇA

Não houve, no entanto, uma linha diferenciadora de composição britânica. Éramos respeitados no exterior principalmente pela música que tocávamos e pelos grandes artistas que a interpretavam. Tentávamos aumentar o valor dos estrangeiros e passar por cima do talento nativo. E, embora certos músicos tocassem em algumas ocasiões como instrumentistas profissionais, na maior parte das vezes não o faziam no que chamamos de sociedade — a menos que fossem gênios vindos do exterior, como Rubinstein.

Tudo isso mudou completamente desde o começo do século XX, especialmente nos últimos 50 anos. Edward Elgar mostrou à Inglaterra, e a toda a Europa, que este país podia produzir compositores iguais aos melhores da tradição européia. Holst e Vaughan Williams estabeleceram uma inconfundível voz inglesa. O trabalho desses e de outros compositores britânicos foi advogado por um grupo de regentes e promotores como Balfur Gardiner, Henry Wood, Thomas Beecham, John Barbirolli, Adrian Bult e Malcolm Sargent.

Ao mesmo tempo, os padrões de desempenho orquestral no País subiam, principalmente com Beecham. E nos anos 30, novos padrões de desempenho lírico eram lançados em Glyndebourne.

Esse ressurgimento da vida musical nacional não é mais um botão, mas uma flor desabrochada.

A Grã-Bretanha está firmemente representada entre os principais compositores e instrumentistas de todo o mundo.

### ACLAMAÇÃO E ENTUSIASMO

As principais orquestras britânicas possuem os mais altos padrões, comparáveis aos das suas congêneres européias e americanas. Covent Garden é conhecido como um dos três ou quatro teatros de ópera mais importantes do mundo. Os cantores e bailarinos da Royal Opera e do Royal Ballet não apenas se apresentam para casas repletas em Londres como são recebidos com entusiasmo e aplausos no exterior.

Mas não é só no topo que a situação mudou. A BBC, sob uma sucessão de diretores musicais e particularmente sob a direção de William Glock, criou um serviço musical que não apenas dá trabalho para inúmeros instrumentistas como também aumentou enormemente o consumo de boa música por parte do público em todo o País. Eles satisfazem uma procura que foi estimulada por gerações de professores de música em nossas escolas, como também pelo trabalho de Sir Robert Mayer e Ernest Read, para citar apenas dois, que deram oportunidades aos jovens não só de ouvir como de executar música.

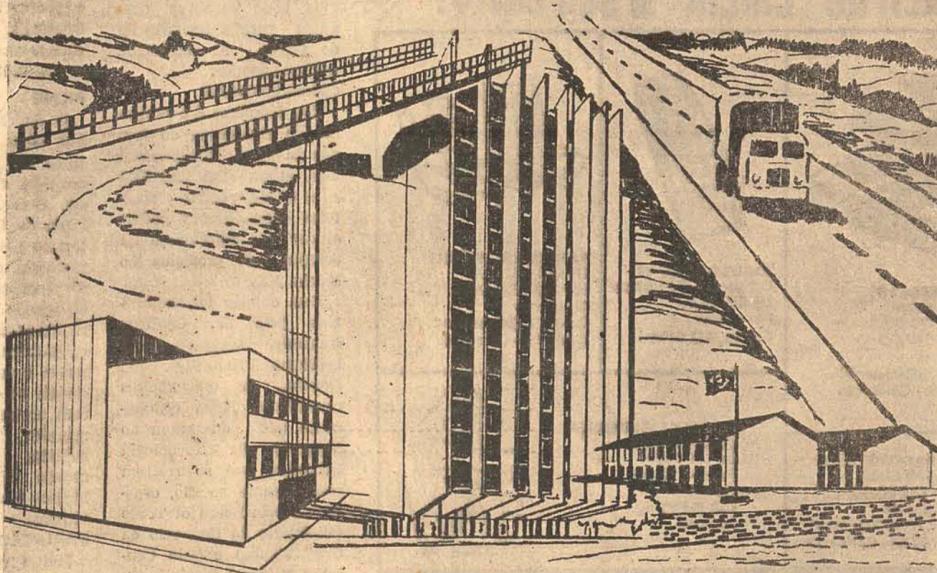
Podemos dizer que a música chegou e se estabeleceu na Grã-Bretanha. Um sinal claro disto é o fato de os músicos não serem mais uns renegados da sociedade. Eles aparecem dentro dela não apenas como profissionais, como era o caso há 50 ou 60 anos atrás, mas como membros da sociedade, exercendo seus direitos.

### APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE

Trilhamos um longo caminho desde que foi criado o Fundo Benevolente de Músicos, em 1921. Mas o trabalho nunca pára. Não podemos descansar sobre o que já foi realizado. O futuro da música na Grã-Bretanha depende do constante aperfeiçoamento dos padrões profissionais dos musicistas. Depende ainda de um constante aumento de número e dos padrões de apreciação das platéias.

O futuro da música na Grã-Bretanha também continuará a depender da capacidade do Fundo Benevolente de Músicos, e outras organizações iguais, de fornecer ajuda para os músicos que se encontram em dificuldades de qualquer espécie. A música, como as outras artes, exige sempre mais de quem se entrega a ela.

# PELAS PERSPECTIVAS SEM FIM DE ESTRADAS MODERNAS



\* circula a riqueza de nosso Estado. Obras gigantescas testemunham o dinamismo dos catarinenses que, no Governo Ivo Silveira, viram surgir novas rodovias, pontes, edifícios públicos, moradias, escolas e hospitais. São novos marcos do desenvolvimento plantados em solo pátrio.

\* Nos últimos cinco anos foram revestidos, melhorados, implantados e pavimentados cerca de 5.000 quilômetros de estradas. Mais de 3.900 metros lineares de obras de arte foram incorporados à paisagem catarinense. Foram construídos 3.907,08 metros de pontes no valor de Cr\$ 62.877,39, além de outras obras como o edifício da Assembléia Legislativa, 5.801 casas populares edificadas pela COHAB/SC e 627 casas e apartamentos, pelas cooperativas sindicais. Foram construídos, ainda, 13 prédios para Foruns, estando em execução mais 5, bem como o Palácio da Justiça.

Eis porque...



**SANTA CATARINA ACOMPANHA A NAÇÃO.**  
5º ano do Governo Ivo Silveira

## AUTO ESCOLA BRINHOSA

O endereço certo para você aprender a dirigir. Rua Deodoro, 19 — 2º andar — sala, 4 — Centro. Rua Cel. Pedro Demoro, 2.049 — Estreito

# Parapsicologia (XV)

UMA LEVITAÇÃO FALHADA

S. Lima e Silva Hoerham

Todos os residentes na Capital do Estado, estarão por certo, lembrados do célebre "robô da Fainco".

Recordando em linhas gerais: os engenheiros de 1970, trouxeram para Florianópolis, como atração da II Feira de Indústria e Comércio, por eles organizada, um robô eletrônico. Os computadores eram tão aperfeiçoados, que o robô agia sob comando sonoro. Bastava dar uma ordem e ele obedecia. Quem não gostou muito do autômato, foi a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações da Capital, que resolveu tirar o negócio a limpo. O caso finalizou com a apreensão do robô e demais apetrechos e abertura do "competente inquérito".

O interessante é que só depois de apresentar-se em tantas cidades do Brasil, é que foi descoberto o embuste. E exatamente em Florianópolis. O cérebro eletrônico, não era eletrônico, mas neurônico mesmo, o robô, de carne, ossos e uma capa de metal.

Fato semelhante estava para acontecer novamente. A última "aula" do "curso" de Parapsicologia, do famigerado Pe. Oscar Gonzalez-Quevedo, culminaria com uma demonstração de levitação. Já havia sido anunciada, juntamente com os outros fenômenos "parapsicológicos" — telepatia e catalepsia (confessamos humildemente que ignorávamos ser a catalepsia um fenômeno parapsicológico, pensávamos ser um estado de rigidez muscular produzido por causas diversas, patológicas ou não).

O que houve, em relação aos fenômenos anunciados, foi uma farsa, uma comédia de muito mau gosto.

A experiência de telepatia, nada tinha de telepatia, como já relatamos aqui.

Houve produção de sono letárgico em um paciente (o mesmo sobre a barriga do qual, o magnífico artista Quevedo, quebrou umas peras).

No penúltimo dia de apresentação do mágico espanhol, recomendávamos a alguns assistentes, que não deixassem de "comparecer amanhã, pois será feita uma demonstração de levitação".

Um dos integrantes da "coterie" do ínclito parapsicólogo, ouviu nossa observação e esclareceu que o número de levitação não seria efetuado porque a "máquina não havia chegado de São Paulo".

— Máquina? Que máquina?

— A máquina para fazer a levitação, ora!

Foi uma pena não ter vindo a tal máquina. A levitação seria feita e serviria para desmascarar de uma vez por todas o "jesuíta hipócrita" (isto já pleonasmo).

Um homem capaz de misturar coisas sérias, tais como fenômenos paranormais, com simples truques de circo e de teatro, um homem capaz de galhofas perante um auditório como o florianopolitano, só merece nossa execração.

Temos certeza que a "máquina de levitação do Pe. Quevedo, iria unir-se ao robô da Fainco.

E já iria tarde!

Afinal de contas, nossa polícia funciona.

Graças a Deus!

# Folclore

COLONIA HUMANA OU COLONIA DE ROBOTS NA LUA?

A. Seixas Netto

Dizem as notícias que os russos, depois do sucesso do trator-laboratório que puseram na Lua, pretendem lançar uma série de robots para trabalhar na superfície do satélite, fundando, assim, a primeira colônia de máquinas operantes no satélite natural da Terra. A ideia é de que, deste modo, não arriscariam astronautas nas explorações iniciais. Os robots trariam amostras do solo selenita até as naves e estas retornariam para a Terra. Numa cousa assim como "science fiction", os robots estariam preparados para reparo dos demais aparelhos, etc... A cousa parece fácil. Mas não tanto assim. As ideias com o progresso ou são esquecidas ou são tornadas impraticáveis. Faz dois anos, os mesmos russos queriam instalar estações artificiais em torno da Terra. A ideia era a mesma das Ilhas flutuantes para a aviação, na década de 20. Os aviões tornaram-se transoceanicos e as ilhas flutuantes ficaram obsoletas mesmo em ideais. Agora a colônia de robots. Esta será obsoleta como ideia dentro de mais uns dois anos.

x x x

Os americanos, no dia 31 rumarão para a Lua. Tres astronautas deixarão a Terra no Apolo 14 e pousarão na Cratera de Fra Mauro, uma das zonas mais perigosas, orograficamente, mas também, se estão certos os cálculos tomados sobre a estrutura selenológica, a mais velha da Lua. É bom lembrar que a Lua é mais velha que a Terra uns cinco milhões de anos, como um mun-

do morto. Aquelas doutrinas que dizem ser a Lua um pedaço da Terra saído do Oceano Pacífico não só perderam a consistência, a existência, como a fina idade histórica. Ali na Cratera de Fra Mauro, os astronautas irão encontrar, em acréscito nisto, traços de água, procedente da origem orvalho estelar, conforme já afirmei em meu livro GENESE ESTELAR E CONCEITO DE UNIVERSO em 1969. Irão encontrar traços de fósseis diversos. E irá ficar definitivamente estabelecido que as crateras da Lua não têm origem meteorica, mas dinâmica local. O cérebro humano e a pesquisa direta é mais perfeita, exata que pesquisa por metodo indirecto de instrumentar telecomandado. Também, na mesma ocasião, ao meu entender ainda, os americanos poderão encontrar a maneira exata de produzir oxigênio a partir de certas rochas de Fra Mauro. Então poderão estabelecer as bases duma colônia humana lá no satélite. E a colônia seria o fechamento superior de pequenas crateras, a guiza de casas vedadas para ressurização. Como o nucleo estelar da Lua está morto há mais de 10 milhões de anos, o oxigenio não é produzido. A Lua não tem ventos, nuvens, chuvas tempestades, erosão. Mas há um tipo de erosão que os astronautas anotarão: A erosão dinâmica provocada pelo mecanismo astronomico da Lua.

x x x

Voltaremos ao assunto, pois temos estudado demoradamente a Lua sob o ponto de vista estelar, satelitário e mesmo selenológico. E depois haveremos de ser se estas opiniões e registros são exatos, precisos ou não. Esperemos. O tempo o dirá.

# Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 28 de janeiro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 170 processos. Estiveram presente à sessão o Conselheiros Nilton José Cherm, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Nereu Corrêa de Souza, Jade Saturnino Vieira Magalhães e os Auditores Convocados, Raul Schaefer e Carlos Bastos Gomes Presente, também o Procurador da Fazenda, Saul Oliveira.

Os expedientes examinados foram os seguintes: EMPENHOS SIMPLES

Coletivos: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUCAO — Rois n.os: SEC: 5016, 3439, 3346, 3378, 2193, 2646, 2221, 3486, 3377, 2196, 3374, 3443, 3467, 5010, 2210, 2215, 3503, 5019, 3432, 5024, 2209, 5023, 5020, 4924, 2208, 1811 3452, 5009, 2217, 3450, 3349, 4929, 3448, 3454, 2214, 2208, 3350, 4930, 2204, 2219, 3353, 3370, 4928, 3345, 2216, 3323, 3443, 3372, 2201, 4927. — SF: 1053, 2684, 1073, 1057, 1058, 1079, 1075, 1204, 1200, 1088, 1095, 937, 926, 18 69, 1201, 1074, 1286, 403, 270, 1108, 1775, 376, 1355, 940, 401, 1004, 294, 1076, 1293, 298, 1363, 1366, 1052, 1354, 331, 925, 1869. DAT: 2470. — PFE: 1066, 379. PG: 1936, 1018, 329, 042. — SA: 036, 3935, 3932. — SSP: 38, 064. — GVG: 034. f — SIJ: — 1044. — SVOP: 1175, 1172. — SSAS: 2241, 2246, 2252, 4927, 2233, 2231, 2234, 2243, 2254, 2248, 2236, 059. — STH: 1186, 934, 1184, 1185, 1191, 933, 1190, 1180. MP: 022.

LICITAÇÕES Interessados: JULGADO LEGAL — n.o 1096/70, DCC, Cr\$ 1.663,00, adjudicatários: Brognolli e Cia, Carlos Hoepcke S/A, Arnaldo Luz, Senegaglia S/A.

CREDITOS ORÇAMENTARIOS — DECRETOS N.oS Interessados: JULGADOS LEGAIS — SF — 23.12.70/10212. — 18 — 12.70/10201, 10198, 10195. — 25.11.70/10025. EXERCÍCIOS FIMDOS

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Nardi Westrupp, Maria José da Silva e outros, Araújo S. Rocha e outros. II — SOBRESTADOS: Maria Lúcia de Souza, Nilton Schmidt, Luiz M. Pinheiro. III — DEVOLUÇÃO A ORIGEM: Maria Vila N. Campos.

RESOLUÇÕES Interessados: ANOTADOS: Fundação Catarinense de Saúde: 28.12.70/08.

Interessados: ANOTADOS: Fundação Catarinense de Saúde: 28.12.70/08.

IRASC: 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15/70. — IPESC: 23, 24, 26/70. APOSENTADORIA

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Glasi Maria Silva Ciota, Maria Joaquina Duarte. PENSÃO

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Irineu Pauli, Lídia M. Flór, Nemézio de S. Pereira, Luiza Maria da Silva, Arthur R. da Silva, Braz M. Prudêncio. PORTARIAS

Interessados: ANOTADAS — Departamento Estadual de Caça e Pesca: N.oS: 04, 05/70 — Junta Comercial do Estado: n.os 12, 14, 17/70. — Tribunal de Contas do Estado: N.o 01/71. APOSTILAS

Interessados: I — ENCAMINHADOS A COMISSAO TECNICO — JURIDICA: Hélio Rosa, Walter B. da Silva. — II — ADIADO O JULGAMENTO: Nicolau S. de Oliveira, Altamiro S. Dias, José Antônio S. Thiago, Ademar G. Gonzaga, III SOBRESTADO: Zenaide Maria S. Pereira da Costa. CONSULTA

Interessados: I — SOBRESTADO O JULGAMENTO: Câmara Municipal de Rio do Sul. — II — ADIADO: Prefeitura Municipal de Rio do Sul. CONVENIOS

Interessados: I — SOBRESTADO: Associação Evangélica Beneficente de Mondai. — II — DEVOLUÇÃO A ORIGEM: Secretaria da Agricultura. — III — AVOCADO: Sociedade Beneficente Hospitar São Bernardo de Quilombo. PREFEITURAS MUNICIPAIS — COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

Interessados: I — SOLICITADA A SUSTENTAÇÃO DO PEDIDO DE INTERVENÇÃO: Prefeitura Municipal de Palhoça. — II — ENCAMINHADO A DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura Municipal de Rancho Queimado. CONTRATOS

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS Interessados: SOBRESTADOS — Ether Hofmann, Adelar Zanini. RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE SERVIÇOS

Interessados: I — JULGADO LEGAL — Alberto Pamplona. II — SOBRESTADOS: — Antônio Santos Branco, Afonso C. Liberato, Leonardo Nogueira Ramos, Alberto A. Stold. CONTRATO

Interessados: I — DEVOLUÇÃO — Contemplan ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPREITADA Interessados: SOBRESTADO — Conti, Engenharia e Construção Ltda. APOLICE DE SEGUROS EM GRUPOS

Interessados: DEVOLUÇÃO — Columbia — Cia. Nacional de Seguros.

## Modernização — Necessidade para os aeroportos

MODERNIZAÇÃO — NECESSIDADE PARA OS AEROPORTOS

O crescimento fenomenal do tráfego de passageiros de aviões cria problemas enormes para quem planeja e administra os grandes aeroportos internacionais.

Só na Grã-Bretanha calcula-se que cerca de 17 milhões de passageiros internacionais terão passado pelos aeroportos do País durante 1970.

PROBLEMAS EM FOCO

Os complexos problemas do planejamento de aeroportos e algumas sugestões para futuros aperfeiçoamentos foram, recentemente, tema de uma comunicação lida pelo Sr. R. J. Bonner, Gerente de Planejamento da Diretoria Britânica de Aeroportos, no Simpósio da Tecnologia Britânica, que se realizou no Rio, organizado pela Board of Trade (Ministério do Comércio da Grã-Bretanha) e pelo Conselho Nacional Britânico de Exportação.

A principal finalidade de um aeroporto é transferir os passageiros e sua bagagem do veículo em que chegam para o avião e vice-versa. Por trás dessa finalidade aparentemente simples, existe um prodigioso conjunto de variedades instalações, que precisam incluir meios adequados de acesso por vias rodoviárias e ferroviárias, espaço para estacionamento de um número sempre crescente de automóveis e outros veículos e as importantes instalações para o trato dos passageiros, o Sr. Bonner sua bagagem.

Além disso, os passageiros e seus amigos precisam dispor de lugares confortáveis para se alimentar e repousar e é necessário considerar também o grande público que comparece aos aeroportos. Finalmente, tem de ser dispensada atenção ao ambiente, nas vizinhanças.

TRES REQUISITOS

Para os viajantes, a eficiência de um aeroporto é julgada, sobretudo, pelas amenidades do prédio do terminal e pela qualidade das medidas de trato dos passageiros. Para o planejamento essas instalações o Sr. Bonner advoga três requisitos principais: funcionalidade, flexibilidade e extensibilidade.

O aspecto funcional, evidentemente, deve ter precedência sobre considerações estéticas, embora não haja razão para que ambos não sejam combinados. A flexibilidade é requerida para assegurar que os prédios possam ser adaptados a fim de atenderem às mudanças de padrão do transporte aéreo ou a novos métodos operacionais. Por sua vez, o inevitável crescimento do tráfego requer que sejam possíveis futuras ampliações sem interrupção do trabalho normal.

DOIS NÍVEIS

Ao focalizar o desenho dos prédios de terminais e as instalações para o trato dos passageiros, o Sr. Bonner advoga um modelo de dois níveis, para que os passageiros que chegam e os que partem nunca se encontram. E uma grande proporção de automação do trato da bagagem é

possível quando a densidade do tráfego justifica a alto custo.

Os inevitáveis incômodos causados aos passageiros pelas formalidades aduaneiras e de imigração podem ser atenuados pelo planejamento inteligente em colaboração com as autoridades. Os passageiros que precisam de um mínimo de inspeção de imigração cidadãos do país de entrada — podem ser separados, e mesmo os de outras nacionalidades também podem ser divididos. Uma divisão dos passageiros em três categorias se mostrou, na prática, um meio bem eficaz de economia de tempo. No aeroporto de Heathrow, em Londres, os passageiros que chegam podem escolher entre duas filas: a dos que nada têm a declarar e a dos que tem artigos tributáveis.

SERVÍCIOS AUXILIARES

O oferecimento de serviços auxiliares, desde restaurantes e bares até salões de cabeleireiro e agências de aluguel de automóveis, constitui um aspecto importante aos terminais de passageiros. O mais popular, e o mais lucrativo, desses serviços é o balcão "isento de direitos" para os passageiros que partem.

A Diretoria Britânica de Aeroportos, normalmente, permite que concessionários operem esse serviço, evitando, assim, compromissos administrativos e, ao mesmo tempo, arrecadando uma renda substancial.

O ambiente geral do terminal de passageiros é assunto que merece consideração no começo do planejamento. O ar condicionado é sempre desejável e, em alguns climas, imperativo. Do mesmo modo, a redução do barulho dentro do prédio, com o uso de materiais adequados. O uso de avisos por alto-falantes, fonte constante de irrigação, deve ser diminuído o mais possível — e seria bom adotar um código internacional de postes de sinais.

Mas a tarefa mais importante, a de levar os passageiros para o avião e os trazer dele, também é a que apresenta o maior problema. Há muitas soluções possíveis, como os longos "piers" com piso móvel e os desembarcadouros de aviões instalados em Heathrow. O velho método de transportar os passageiros em ônibus ainda tem suas atrações: é operacionalmente flexível. Mas causa congestionamento e envolve o uso apenas intermitente de grande número de veículos.

TERMINAIS-SATELITE

Para o futuro, o Sr. Bonner é a favor de terminais-satélites. Haveria um prédio de terminal principal, situado no perímetro do aeroporto, com várias terminais-satélite convenientemente localizados e nos quais os aviões estacionariam. Do terminal principal os passageiros e sua bagagem seriam transportados por um veículo de alta velocidade, talvez subterrâneo, para o satélite apropriado, onde tomariam o portão próximo de seu avião e se submeteriam às formalidades de praxe.

Com os passageiros que chegassem o procedimento seria o inverso.



**VISITEM:**  
**Farmacap**  
Rua Felipe Schmidt, 50.  
Tudo em perfumaria, cosméticos e medicamentos  
Nota 10 em farmácia.

**GALERIA AÇU AÇU**  
Em exposição permanente os melhores artistas barro-verdes — Artesanato, jóias, cerâmica  
Etc & etc & etc  
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176



**Edifício SANTA MÔNICA**  
em construção  
Na mais bela praia do sul do Brasil.  
Apartamentos residenciais de luxo, modernos e altamente funcionais.  
Preços fixos, sem reajustes sem correção monetária.  
Entrega das chaves; do primeiro bloco em dezembro de 1971 e do segundo bloco em julho de 1972.  
Incorporador: Júlio Paulo Tietzmann, de Brusque — S. C.  
Informações e vendas no próprio local da construção: Av. Atlântica, n. 2.498, Balneário Camboriú — Santa Catarina.

**NA LAGOA DA CONCEIÇÃO**  
Restaurante e Lanchonete  
**AQUARIUS**  
Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.  
Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.  
**FINO AMBIENTE**

**BIQUINIS**  
Fabricamos os mais modernos biquínis em Ciré, Jersey, Rendão, Algodão, etc...  
Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florêncio Costa, 13º andar, sala 1.309 (Comasa). M. K. R. Confecções, fabrica o melhor em roupas.

**CADERNOS JUVENTUDE**  
Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos  
ICAL — LACI — Latonados — Cromados  
Isqueiros: Com uma e duas rodas  
ICALEX (Automáticos)  
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.  
Rua Coelho Neto, 160/170 — Fones 349 e 361  
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

**"CASA DAS LOUÇAS"**  
(Cherem Netto & Cia. Ltda.)  
MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS — ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITENCOURT, N. 200  
— Em frente à churrascaria "Faisão" —  
Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro — Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis  
Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs — leiteiras — açucareiros, etc.  
Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering

**RESIDÊNCIA E LOTES**  
Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.  
**LOTES** — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU, com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.  
DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales nº 37 — Fone 2981.

**Rodoviária Expresso Brusquense**  
Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10,00 — 13,00 — 15,00 — 17,30 e 18,00 horas.  
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6,00 — 13,00 e 18,00 horas.  
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13,00 e 17,00 hrs.  
**PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA:**  
Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

**JENDIROBA AUTOMÓVEIS**  
Financiamento até 24 ou 30 meses  
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952  
Florianópolis — S. C.

Opel Kadet	1968
Itamaraty	1968
Aéro Willys	1966
Aéro Willys	1965
Rural Willys	1967
Rural Willys	1965
Kombi	1968
Simca	1964
Emi Sul	1966
Vemaguet	1967
Belcar v/Côres	1967
Corcel	1969
Regente	1967
Opala — 4 cil.	1969
Lancha a Turbina	1970

**Lobo & Daussen — Cia. Ltda.**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA  
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952  
TROCA — FINANÇIA — PONTO CERTO  
PARA BOM NEGÓCIO

Corcel	1969
Aéro	1965
Mercedes	1958
Gordini	1966
Volkswagen	1966
Kombi	1963

**DIPRONAL**  
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51  
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

VOLKS BEJE SUPER EQUIPADO	ANO	69
VOLKS BEJE	"	69
RURAL 4 x 2	"	65
RURAL 4 x 2	"	66
RURAL 4 x 2	"	68
ITAMARATY VERMELHO SUPER JOIA	"	68
ITAMARATY BRANCO	"	68
AERO CINZA	"	65
AERO AZUL E BRANCO	"	65
AERO CINZA	"	64
AERO PRETO	"	64
AERO VERMELHO	"	63
GORDINI	"	66
GALAXIE LTD POUCO USO	"	69
LANCHA C/MOTOR WILLYS	"	

**Expresso Blumenauense Ltda.**  
TRANSPORTE DE CARGAS  
Blumenau — Fone 22-1386  
Florianópolis — Fone 2670  
Tubarão — Fone 1070

**IPIRANGA AUTOMÓVEIS**  
COMPRA, VENDA E TROCA DE VEÍCULOS  
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886  
CENTRO

Sedan Volkswagen	69
Sedan Volkswagen	64

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

**A. Coelho.**  
AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Volkswagen TL — 0 Km	1971
Volkswagen Variant — 17.000 Km	1970
Volkswagen Sedan	1969
Volkswagen Sedan	1970
Volkswagen Sedan	1968
Volkswagen Sedan	1964
Volkswagen Sedan	1967
Volkswagen 1.600 — Luxo	1969
Ford Corcel — Luxo	1969
Aéro Willys	1963
Gordini III	1967

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES  
A. COELHO AUTOMÓVEIS  
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

**MEYER — VEÍCULOS USADOS**  
ALTA QUALIDADE

AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES	
Simca Tuíão	65 F-600	56
Esplanada	69 F-600	59
Volks (4 portas)	69 F-350	66

Financiamento até 30 meses  
MEYER VEÍCULOS LTDA.  
Rua Fúlvio Aducci 397 — Fones 6389 — 6393 — Estreito

**VISITE**  
**O ARTESANATO CATARINENSE**  
AGORA  
EM SUAS NOVAS INTALAÇÕES  
Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

**INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA**  
**CATARINENSE S. A.**  
**I C C**

Venda de Ações na Bolsa de Valores de Florianópolis  
A Indústria Carboquímica Catarinense S. A. — I C C com sede à Avenida Rio Branco, 158, nesta cidade de Florianópolis, torna público, para os devidos fins, que o Diário Oficial do Estado, dos dias 19 de janeiro, 19 e 19 de fevereiro do corrente ano, publica, nos termos do artigo 76, letra b, do Decreto, n. 2.627, de 26-09-1940 a relação dos acionistas que incidiram em mora e cujas ações serão vendidas na Bolsa de Valores de Florianópolis, no dia 24 de fevereiro de 1971, às 10,30 horas.  
Florianópolis, 19 de janeiro de 1971.  
(Ass.) General Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente.

**COMUNICAÇÃO**  
A Cia. de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB-SC — comunica que o conjunto Residencial de Barreiros já está concluído, contando com: água encanada, luz, ônibus, grupo escolar, centro de abastecimento e em inscrições para a compra das referidas casas, poderão fazê-las no escritório da COHAB, localizado no próprio Núcleo Residencial.

**DR. EVILASIO CAON**  
Advogado  
Rua Trajano 12 — Conjunto 9  
OAB-SC 688 — CPF 007896239

**Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ**  
ADVOGADO  
C. P. F. — 0017766289  
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

**DR. NORBERTO CZERNAY**  
CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

**ADIL REBELO**  
**CLOVIS W. SILVA**  
Advogados  
Sómente com hora marcada  
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.  
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

**DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM**  
DOENÇAS DA PELE  
— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".  
**DEPILAÇÃO**  
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.  
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas  
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

**PRONEL**  
promotora de negócios Ltda.  
IMOVEIS

**Vendendo**

No coração de Florianópolis, rua, Trajano, n. 13, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

**EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"**  
Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

**CASAS — CENTRO**  
Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Rua Marechal Gama D'Eça (Chácara da Molenda) com 4 quartos, living, sala de jantar, sala de estar, quarto de empregada, com banheiro, garagem bem grande, cofre embutido, telefone, lavanderia. Custo Cr\$ 200.000,00.

**SACO DOS LIMÕES**  
Rua Jerônimo José Dias n. 126, casa com 2 quartos, sala (cosinha, banheiro, casa de madeira, terreno medindo 10 por 35 metros. Preço Cr\$ 12.000,00.

**CONTINENTE**  
Casa à rua Aracy Vaz Calado, c/terreno de 24 por 16, área cont. 210 m2, com pintura nova.  
Uma casa à rua João Cândido. Preço Cr\$ 8.000,00.

**EDIFÍCIO DANIELA**  
Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

**CASAS — CENTRO**  
Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

**COQUEIROS**  
Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 900 m2. Preço Cr\$ 50.000,00 com financiamento.

**EDIFÍCIO NORMANDYE**  
Um ótimo apartamento na Praia das Saudades, com hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

**ITAGUAÇU**  
CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construída, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

**SAO MIGUEL**  
EM SAO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00.

**A PRONEL**  
Resolve seu Problema  
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 35-90.

**VENDE-SE**  
Pela melhor oferta, por motivo de força maior, uma casa de material, com mais de 100 m2, construção esmerada, contendo: 3 quartos, garagem e demais dependências. Tratar na esquina da 3a. quadra da Avenida Atlântica, no Jardim Atlântico, com o proprietário, na parte da tarde, não se aceita intermediários.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**  
— SEÇÃO DE SANTA CATARINA —  
EDITAL  
PAGAMENTO DA ANUIDADE DE 1971  
Lembramos aos inscritos nos quadros desta Seção (Advogados, Solicitadores e Provisionados) que a anuidade (Cr\$ 40,00) do exercício de 1971, deverá ser paga até 31 de Março de 1971, após o que ficará sujeita à multa de 30% e correção monetária (Provimto 21, do Conselho Federal).  
Os residentes nesta capital farão o pagamento na sede desta Seção, à rua Felipe Schmidt, 58/62, 9º andar, conjuntos 907/910 (Edifício Florêncio Costa).  
Os residentes no interior do Estado remeterão a importância em cheque, pagável nesta capital, em nome de Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina e remetido em carta endereçada à esta Seção e para a Caixa Postal 415.  
Alertamos, também, aos inscritos em atraso, para regularizarem sua situação, quanto antes, a fim de evitar a aplicação das sanções previstas na Lei 4.215/63 (multa, correção monetária, suspensão e cancelamento da inscrição).  
Florianópolis, 27 de janeiro de 1971.  
Túlio Pinto da Luz — 1º Secretário.  
p. p. Antônio Carlos Corrêa Dias — Auxiliar de Secretária.

**EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.**  
Rio do Sul

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas.  
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas.  
Urubici e São Joaquim às 5,00 horas. ....  
Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL

**HORÁRIO**

Partida de	Florianópolis à
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas	
Bom Retiro às 4,30 horas	
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas	
Urubici às 4,30 horas	
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas	
São Joaquim às 4,30 horas	

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos.  
Linha RIO DO SUL — FLORIANÓPOLIS .. . . .

**HORÁRIO**

Partida de	Florianópolis à
Missa de 7º dia	

**EMPRESA REUNIDAS LTDA.**

SAIDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPOLIS
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

SAIDAS DE FPOLIS	CHEGADA EM LAGES
7,30 horas diariamente	
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste  
19,00 horas diariamente  
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis



# Santa Catarina



# malhas Hering

## Agência Central do INPS vai ser construída logo

Deverão ser iniciadas até o final do mês as obras de

construção da agência central do INPS, a Rua Esteves Júnior. A informação foi prestada pela Coordenação de Patrimônio do Instituto, acrescentando que o

prédio terá dois blocos de sete andares cada um, devendo abrigar a parte executiva das coordenações de assistência médica, benefícios, perícias, arrecadação e outros setores com atendimento na área da Grande Florianópolis.

Por outro lado, informou a mesma fonte que as agências do INPS que estão sendo construídas em São Bento do Sul, São Francisco do

Sul, Canoinhas, Caçador e Tubarão deverão ser inauguradas até o final do ano.

## Reiniciadas obras do Pavilhão de Esportes de Blumenau

Conforme informações da Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Blumenau, foram reiniciadas as obras de estaqueamento do Pavilhão de Esportes, em convênio firmado com o SESI local, que concedeu uma verba de Cr\$ 500.000,00 para a con-

tinuidade dos trabalhos de construção.

Por outro lado, a Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura prossegue em ritmo normal vários empreendimentos municipais, destacando-se: implantação de boeiros de concreto armado na rua das Missões, para

efeito do seu alargamento e retificação; construção de pontes de concreto armado, sendo uma da rua Capinzal e outra sobre o Ribeirão Fortaleza e a construção de dois centros sociais, sendo um em Houpava Baixa e outro no Bairro do Garcia.

## Cohab está chamando candidatos

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina distribuiu nota à imprensa convocando os candidatos inscritos para aquisição de casa própria no Núcleo Habitacional de Barreiros, a comparecerem naquele núcleo para escolha das residências. Os interessados deverão comparecer no escritório instalado pela Cohab no núcleo, no próximo mês, obedecendo a seguinte ordem de acordo com os números de inscrição: dias 4 e 5 — inscrições de 1 a 150; dias 8 e 9 — inscrições de 151 a 300 e dias 10 e 11 — inscrições de 301 a 450.

Finaliza a nota da Cohab/SC esclarecendo que os candidatos que não comparecerem nas datas fixadas, serão atendidos independentemente da ordem de inscrição a partir do dia 11, no mesmo local.

## Celesc recebe concessão do Ministério

O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, assinou portaria outorgando à Celesc concessão para distribuir energia elétrica no município de Alfredo Wagner, ficando autorizada a estabelecer os sistemas de transmissão e de distribuição constantes dos projetos aprovados. A portaria estabelece o prazo de 30 anos para a vigência da concessão.

De outra parte, a divisão de Energia Elétrica e Concessões do Ministério das Minas e Energia aprovou os projetos da Celesc relativos à construção da linha de transmissão São João Batista-Major Gercino e da rede de distribuição de Major Gercino.

## Campos Barros visitou ontem o IPESC

Encontra-se nesta Capital o presidente do Instituto de Previdência do Estado do Ceará, General José Gois de Campos Barros. Na manhã de ontem esteve em visita às instalações do Ipesc, sendo recebido pelo Sr. Rubens N. Neves.

## Corpo de Jurados para este ano foi sorteado ontem

A Juíza Tereza Grisóbia Tang, da 1.ª Vara Criminal, precedeu ontem o sorteio do Corpo de Jurados para a 1.ª Sessão Periódica do Tribunal do Juri em 1971, cujo início está previsto para o próximo dia 19. Os seguintes cidadãos foram sorteados para o Corpo de Jurados: Loris Corsini, engenheiro; Mário Wiethorn, advogado; Emilio José Sada, funcionário do Banco do Brasil; Mário Abreu Filho, funcionário público; Marilene Abraham Sanchez, funcionária da LBA; Antônio Niccoló Grillo, funcionário da Ufsc; João Kafafás, engenheiro; José Soyeraski, funcionário público; Osni Bernardo Viacelli, funcionário da LBA; Fernando Antônio Medeiros Beck, funcionário público; Wani Nunes, funcionário público; Rui Tibúrcio Lôbo, funcionário público; Alberto César dos Santos, funcionário público; Francisco de Oliveira, funcionário do Sesi; Leno Caldas, agrônomo; José Caldeira de Andrade, funcionário público; Ivan Carlos Schmidt, advogado; Nelson

Santiago de Andrade, funcionário do Sesc; Celso Rila, funcionário do Plameg; Osni Raulino da Silva, professor e Oscar omer, funcionário público.

### JULGAMENTOS

Na 1.ª sessão periódica de 1971, a Juíza Tereza Grisóbia Tang pretende realizar três sessões do Tribunal do Juri, sendo julgados os seguintes réus: Esperidião Amin Helou, Walter Carpes e João Batista Nunes. No primeiro julgamento a defesa do réu Esperidião Amin Helou estará a cargo do criminalista paranaense Mário Jorge, funcionando na acusação o Promotor Sebastião Severino da Luz, assistido pelo advogado Evilásio Nery Caon. Este processo, por ser o mais antigo dos três em pauta, deverá ser o primeiro a ser julgado, na sessão marcada para o dia 19, às 9h30m, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, onde também serão realizadas as outras duas sessões.

O segundo julgamento em pauta decidirá a sorte

do réu Valter Carpes, que em 1966, abateu a tiros um motorista de ônibus na Praça XV de Novembro. O réu tem como defensores os advogados Gama Salles e Dante de Pata, enquanto que na acusação atuará o Promotor Público Sebastião Severini da Luz, titular da 1.ª Vara Criminal.

O último dos três processos a serem julgados tem como réu João Batista Nunes, que em 2 de maio do ano passado matou o PM Nilton Cardoso Xavier, nas imediações do Cemitério de Coqueiros. O réu será acusado pelo Promotor da 1.ª Vara e contará com a defesa dos advogados José de Brito Andrade e Eutênio Costa Dorneles Câmara.

A data para a realização das sessões em que serão julgados os réus Valter Carpes e João Batista Nunes dependerá da duração da sessão do dia 19, prevendo a Juíza Tereza Grisóbia Tang a probabilidade de que elas sejam realizadas respectivamente nos dias 25 e 26 deste mês.

## Blumenau vai ter novo hotel

A Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — aprovou projeto para a construção de um hotel de classe turística em Blumenau. O projeto foi apresentado pela Empresa Catarinense de Hotéis, devendo as obras ser iniciadas brevemente, contando com a aplicação dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo.

## IBDF distribui guias do Imposto de Renda

A Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal está fornecendo aos contribuintes do Imposto de Renda as guias para depósitos de investimentos em empreendimentos florestais que trata o Decreto-lei n. 1.134/70.

Essas guias poderão ser obtidas na sede da Delegacia, em Joinville, ou nos postos de fiscalização e de fomento florestal de Florianópolis, Tubarão, Laguna, Itajaí, São Francisco do Sul, Rio do Sul, Mafra, Lages, Curitibaanos, Caçador, Joaçaba e Chapecó.

## Câmara de Blumenau volta à atividade

A secretaria da Câmara Municipal de Vereadores informou que a primeira reunião dos edis blumenauenses será realizada hoje, às 20 horas.

Dentre os projetos que serão apreciados na ocasião está um do Prefeito Evalásio Vieira, que cria a Urbanização Municipal.

Por outro lado a Prefeitura informou que o Prefeito deverá encaminhar outros projetos, ainda esta semana, à Câmara Municipal.

## Exposição da Ressacada tem sua comissão organizadora

O Governador Ivo Silveira considerou evento de interesse para a agropecuária e agroindústria catarinense, a Exposição-Feira Ressacada marcada para o período de 5 a 10 de março vindouro. Segundo o documento, ficou criada a comissão organizadora do certame, que será integrada por representantes da

Federação da Agricultura, Associação Rural de Florianópolis e Associação dos Criadores de Gado Leiteiro de Santa Catarina.

Uma comissão especial designada pela Comissão Organizadora escolherá o Laticinista do Ano, o Criador de Gado Leiteiro do Ano e o Criador de Gado de

Corte do Ano. Essa comissão será composta por representantes da Associação Catarinense dos Criadores de Gado Leiteiro, Associação Rural de Florianópolis, Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura, Autarquia UBL- Projeto Gado Leiteiro, Federação da Agricultura e Acaresc.

## Choque de veículos causa ferimentos em duas pessoas

Depois de perder o controle do veículo que dirigia em alta velocidade, na Rua Delminda Silveira, o motorista Jaime Fraga jogou seu carro contra o Volkswagen de placas... 9-90-68, que trafegava em

sentido contrário. Do choque, resultaram feridos o motorista Zênio César de Souza e sua esposa Neusa Maria de Souza, residentes à Rua Joca Brandão, 154, em Itajaí, que permanece internada no Hospital Celso Ramos pois encontra-se

em adiantado estado de gravidez.

O motorista causador do acidente, Jaime Fraga evadiu-se do local da colisão, tendo apresentado-se cinco horas depois na Delegacia de Segurança Pessoal.

**CHUTEIRAS GAETA**  
qualidade máxima comprovada!

— pesa menos de 500 grs. o par!

Rua Monsenhor Anacleto, 51  
Cx. Postal 10.576 - Brás - S. Paulo

**TURISMO HOLZMANN SUGERE**

Em fevereiro, com saída de Florianópolis dia 12 "FESTA DO VINHO" na Capital do vinho, Bento Gonçalves-RS — 5 dias de programação, visitando-se: Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Gramado a cidade das hortências, Nôvo Hamburgo a Capital do calçado e São Leopoldo encantadora cidade no vale do Rio dos Sinos. É uma oportunidade que Turismo Holzmann lhe oferece de manter um contato com a fabulosa hospitalidade "gente italiana" radicada nas colônias de Caxias do Sul e Bento Gonçalves; bem como o espantoso desenvolvimento que atingiu o Vale do Rio dos Sinos.

Vá conhecer, ou rever Punta del Leste, Montevidéu e Buenos Aires — saída em 20 de fevereiro — 9 dias de programação.

Em maio você está convidado para ir conosco a Salvador, Aracajú, Maceió e Recife — saída 8 de maio — duração 19 dias.

Em agosto é a vez da Capital Federal receber turistas catarinenses — Brasília — cidades históricas de Minas Gerais, Rio e São Paulo — de 14 a 28 de agosto. Vá conhecer o passado, presente e futuro do Brasil.

E em setembro ainda, você fará a viagem dos seus sonhos "CATARINENSES NA EUROPA" — Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica e Inglaterra.

Inscryvase já. Você pode começar a pagar desde já em suaves parcelas.

**INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA — MEC**  
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 25 DE JANEIRO DE 1971, PELA LOTERIA FEDERAL

PREMIOS ESPECIAIS: NVE/160 — 02362 (GB) — NLA/031 — 54248 (SP)  
NVE/041 — 56839 (SC) — NMA/045 — 68425 (RS)  
NRO/047 — 79708 (RS)

**PRÊMIOS SORTEADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA**

<b>1º PRÊMIOS</b> Um projetor (16 mm) ou Condicionador de Ar	<b>2º PRÊMIOS</b> Uma Geladeira	<b>3º PRÊMIOS</b> Um Toca-Fitas
NVE/041 — 29265	NVE/041 — 71729	NVE/041 — 66977
NVE/042 — 54374	NVE/042 — 46406	NVE/042 — 16136
NAZ/072 — 21704	NAZ/072 — 61684	NAZ/072 — 68532

**Próximo sorteio dia 15 de fevereiro/71**

# CIRCO AFRIKA

O Maior espetáculo circense que visita esta cidade.  
Diretamente de Buenos Aires — Artistas de todas as partes do mundo — feras de todas as raças: leões — ursos — macacos — e o fenomenal elefante "anão", unico no Mundo — com apenas um metro de altura.  
Diariamente às 21 horas — às quintas e sábados — dois espetáculos às 18 e 21 horas — domingos matinee às 15 horas — vespéral às 18 e à noite às 21 horas — Armado no local do antigo Tobogan.



## Esporte



\* TOMAZ  
OFICINA ELETRO REFRIGERA-  
ÇÃO

CAIS FREDERICO ROLLA 69  
TELEFONE 3095 — CAIXA POS-  
TAL 775 — FPOLIS. — SC.

### SÓ TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

\* TOMAZ  
LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS  
RUA 7 DE SETEMBRO Nº 3  
FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775  
— FPOLIS. — SC.

APARELHADA PARA CONSERVO  
E REFORMAS DE GELADEIRAS  
DOMESTICAS E COMERCIAIS.  
SERVIÇOS DE REFORMA E PIN-  
TURA COM A GARANTIA TOMAZ  
FRETE NO TRANSPORTE DO RE-  
FRIGERADOR GRATUITO.

PEÇAS E ACESSÓRIOS  
PARA REFRIGERAÇÃO  
EM GERAL, ARTIGOS  
"ÚNICA NO GÊNERO"  
PARA SORVETERIAS.

# Avai perdeu de 2 a 1 em jogo muito violento

## Seleção de amadores foi ontem apresentada oficialmente à CBD

Ontem às 18 horas, na sede da CBD, foi apresentação dos jogadores amadores convocados pelo técnico Antoninho e pelo supervisor Capitão Castelo Branco para a seleção brasileira que irá participar primeiramente do torneio da juventude sul-americana no Paraguai, em março, e do torneio internacional em Cannes, na França, em abril para depois, no fim do ano, disputar na Colômbia as eliminatórias sul-americanas do Torneio Olímpico de Futebol que será realizado em Munique, em 1972. Os vinte e dois jogadores convocados, que se apresentaram em traje de passeio completo (camisa social, gravata e paletó) conforme recomendação reiterada da CBD, são os seguintes: Goleiros:

Nielsen (Fluminense) e Valdir Ponte Preta). Lateral direito: De-  
jair (Fluminense). Zagueiros de  
área: Abel e Marinho (Flumen-  
se), Mário (São Paulo) e Osmar  
(Botafogo). Lateral esquerdo: Clau-  
dionor (Fluminense). Meio-cam-  
po: Marquinho e Rubens (Flumen-  
se), Paulinho (Vasco), Marco  
Aurélio (Botafogo), Boca (Portu-  
guesa carioca), e Angelo (Atléti-  
co Mineiro). Ponteiros-direitos:  
Jorge Carvoeiro (Bangu) e Luca  
(São Paulo). Pontas-de-lança: Nil-  
son (Botafogo) Eneias (Portuguê-  
sa de Desportos), Clayton (Gua-  
raní), e Tadeu (São Paulo). Pon-  
teiros-esquerdos: Zé Roberto (Flu-  
minense) e Nenê (Guaraní).

### EXAMES E TREINOS

Da sede da CBD os jogadores seguiram para a Escola de Educa-  
ção Física do Exército, no Forte  
de São João, onde teve lugar a  
concentração e serão realizados os  
exames médicos e os treinos físi-  
cos e técnicos. A programação ini-  
cial é a seguinte: Ontem, apresen-  
tação na CBD. Hoje e nos dias 3  
e 4 — exames médicos e testes fí-  
sicos na EEFE. Dias 5 e 6 — trei-  
nos físico e técnico às 9 horas e às  
16 horas. Dia 7 (domingo) — trei-  
no recreativo pela manhã, às 9 ho-  
ras e dispensa até às 23 horas,  
quando todos deverão voltar a  
concentração. Dias 8 a 13 — trei-  
nos físico e técnico, às 9 e às 16  
horas. Dia 14 (domingo) — jogo  
amistoso contra adversário a ser  
escolhido.

## Santos não vai dispensar jogadores

O industrial Vasco José Faé, novo presidente do Santos, esteve na Vila Belmiro tomando as primeiras medidas em nome da nova diretoria que assumiu sexta-feira à noite, começando pelo departamento profissional, onde já assumiu o novo diretor, Katutoshi Ono, que analisou todas as fichas dos jogadores.

Vasco Faé afirmou aos jornalistas que "planos definidos ainda não temos, mas temos algumas idéias que se pudermos colocar em prática divulgaremos nos próximos dias". O novo presidente afirmou, ainda, que "não pensaremos ninguém sem uma análise bem profunda, mas os dois vice-presidentes têm autoridade para agir como quiser. Esperamos não prejudicar ninguém, mas no departamento de futebol as medidas apresentadas por Clayton Bittencourt serão atendidas. Uma coisa posso garantir: Pepe e Formiga continuarão no Santos, porque fizeram bom trabalho na agremiação".

LAMENTOS  
Clayton Bittencourt lamentou que está muito difícil conseguir nomes para compor a diretoria do clube:

— Não podemos continuar com essas negativas, precisamos de gente para as funções importantes e até agora só recebemos negativas.

Também o vice-presidente de patrimônio, Sérgio Waldir Orefice, reclamava que não consegue reunir auxiliares para a nova diretoria do Santos.

### CARLOS ALBERTO

Carlos Alberto esteve na Vila, para conversar com os novos diretores. Clayton Bittencourt informou que Carlos Alberto fora perdoado.

Carlos Alberto está mais tranquilo:

— Primeiro foi a briga com o vice-presidente; andaram dizendo que eu sou indisciplinado e isso vou provar ao contrário, com a chance que a nova diretoria me dará. Voltarei no campeonato e demonstrarei que sou Santos.

### KATUTOSHI VIAJA

Katutoshi Ono, seguiu às 23 horas de ontem para a Jamaica, via Miami, para assumir o lugar de Gilson Medeiros, chefe da delegação do Santos, que volta trazendo todo o dinheiro arrecadado.

## TJD absolve Chiquinho do Caxias

Defendido por Harry Kruger o atleta Chiquinho do Caxias, ganhou a questão que moveu contra seu ex-clube o Caxias, por falta de pagamento.

O colendo resolveu aplicar ao Caxias a multa de Cr\$ 40,00 e obrigou o clube a pagar os 4 meses atrasados de ordenado, e ainda por cima resolveu liberar o atleta do clube, dando passe livre. Na defesa do clube funcionou o Sr. Sargaz, diretor do Caxias.

## Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — Eu não entendo até hoje, certas proibições tolas de alguns dirigentes ou diretores, não permitindo que árbitros, atletas dêem entrevistas à imprensa, quando o assunto em pauta é puramente técnico. É claro, existem as exceções, e deve ser cumprido. Por exemplo, um atleta desandar a tocar o pé a torto e a direito na Diretoria, no técnico; um árbitro divulgar o que contem sua súmula quando existem irregularidades ou criticar de público as resoluções de um Presidente ou Diretor. Tudo tem limite é claro, e tanto um como outro devem respeito aos seus chefes, aos seus diretores, pois não empregados de clubes ou de Federações. Mas falar sobre suas qualidades, sua vida num clube, sobre seu estado físico e técnico, nada há de mal nisso, pois à imprensa, muito devem os árbitros e atletas e até os clubes, quase todos sendo diaria-

mente promovidos por ela e arrumando para cada um, novos fãs, tornando a vida esportiva de cada um, mais conhecida. Vemos nos grandes centros, a grande propaganda que se faz pro atletas, clubes e árbitros, com manchetes, entrevistas e fotografias. Eu acho, que quem vive satisfeito, quem cumpre o seu dever, não pode dar uma entrevista criticando seus chefes ou seus clubes. Trate-se bem dos empregados e eles só farão, de público, os justos e corretos elogios.

2 — Mais uma vez o Conselho Regional de Desportos ajuda o esporte amador, destinando Cr\$ 1.600,00 para o futebol de salão de Santa Catarina possa compor o campeonato brasileiro a realizar-se em Porto Alegre. Anteriormente destinara Cr\$ 2.000,00 para que o mesmo futebol de salão, categoria juvenil fosse a Belo Horizonte. E tem ajudado, clubes, remos, FASC, Iate e outras associações que necessitam de auxílio. De

uns tempos para cá, tem sido bastante acentuado tais auxílio e com maior, melhor atendimento poderá dar o CRD ao esporte amador, com uma verba digna de ser aplicada convenientemente, como tem sido feito até agora, porém maior. Enquanto isso o Conselho que termina agora seu mandato já oficiou ao Secretário de Educação comunicando que seus mandatos estão no fim e há necessidade de ser empossado outro.

3 — O Presidente da FCF já espera a confecção da tabela do Estádio tomando as primeiras medidas tádua de 1971, confecção do quadro de árbitros, novo diretor do Departamento especializado, preenchimento de cargos criados recentemente. Por enquanto tudo são estudos, pois o próprio Presidente ainda não sabe se será candidato a reeleição e se o for, se vencerá a parada, pois afirmam que existirá outros candidatos ao cargo.

## Carroussel

Logo após os festejos carnavalescos, estarão reunidos os homens de cupula do futebol barriga-verde, a fim de traçar normas com referência à disputa do título máximo de 71, que poderá começar na segunda quinzena de março.

Logo após os festejos carnavalescos, estarão reunidos os homens de cupula do futebol barriga-verde, a fim de traçar normas com referência à disputa do título máximo de 71, que poderá começar na segunda quinzena de março. Ao contrário do que se observou nos anos anteriores, quando a batalha por um lugarzinho na Divisão Especial do futebol catarinense era qualquer coisa de extraordinário, o que está se passando chega a dar o que pensa. Há mais clubes para desistir do que para permanecer disputando a soberania do esporte-rei de Santa Catarina. Tudo começou no ano passado, quando o Metropol, que vinha de conquistar seu quinto galardão máximo, resolveu que não disputaria, como não disputou, o título. A ele se juntaram o Comerciarío, que foi campeão de 68, o Atlético Operário e o Marfílio Dias, este de Itajaí. O futebol de Criciúma, então com quatro representantes no Campeonato, ficou reduzido para um participante, pois somente o Próspera decidiu continuar. No meio do Campeonato, saiu o Guarani, de Lages, asfixiado pelo tremendo ónus que lhe estava acarretando o certame. Outros estavam propensos a seguir-lhe os passos, mas decidiram, verdadeiro "tour-de-force", ir até o fim.

Encerrado o Campeonato de 70,

com o Ferroviário conquistando pela primeira vez na história do rubronegro tubaronense o pomposo título, analisaram os clubes os prós e contras da disputa que passou e o que pode ocorrer na próxima disputa. A maioria já decidiu que não há clima ameno para disputar o Campeonato de 71. Pelo que sabemos, Metropol, Comerciarío, Atlético Operário e Marfílio Dias já decidiram que não retornarão. O Guarani que havia solicitado licença, vai prorrogá-la, não sabemos por quanto tempo. Carlos Renaux, Olímpico, Paysandu e Palméiras já se pronunciaram contra. De Lages, chega-nos, agora, a notícia de que o Internacional fará o mesmo assim como o Próspera de Criciúma que se sentiu prejudicado pelo TJD no certame passado.

Restam Avai Figueirense, Barroso, Caxias, América, Juventus e Hercílio Luz, que estão firmes e decididos a ir à luta. Poderão eles realizar um bom campeonato, mas acredita-se que até a reunião da FCF, pelo menos dois ou três clubes a eles venham a se juntar, voltando atrás de suas decisões de não tomar parte. Um campeonato com oito clubes está bom. Com nove ou dez melhor. O que se espera é que não venham a ficar de fora, como estão a indicar, Criciúma, Blumenau e Brusque, que representam verdadeiros sustentáculos do nosso

futebol.

O que devemos fazer para não deixar perecer o futebol catarinense é cerrar fileiras em torno dos que vão disputar o Campeonato de 71, apoiando-os em todos os sentidos para que se sintam fortalecidos e possam, sempre, dispor de rendas coadunantes com a importância dos espetáculos. É preciso que todos compreendam esta luta sem tréguas para salvaguarda do conceito do nosso futebol. Podemos e muito bem vir a ganhar projeção no panorama nacional, se sabermos fazer as coisas unindo o útil ao agradável. Podemos alcançar um lugar na disputa da Taça de Prata. Mas para tanto, precisamos ter um estádio à altura da majestade do certame. O que vai ser erguido na Trindade vem a calhar, mas impõe-se a necessidade da urgência da obra que vai representar nosso outro cartão de visita. O Brasil tem o melhor futebol do mundo e não é justo que deixemos o nossos "association", o "association" barriga-verde relegado a plano secundário.

Vamos arregalar as mangas e trabalhar com os decididos continuar disputando o título máximo. O momento não é para hesitação e a grande prova da nossa capacidade realizadora precisa ser conhecida através dos esforços dos nossos homens de esportes. A recomendação pode tardar, mas virá.

Num jogo em que a tônica foi a violência e a deslealdade, a equipe do Dinamo de Bucarest, conseguiu derrotar a equipe do Avai, consignando dois tentos contra um dos locais.

O match começou muito bem, com os europeus exibindo um futebol clássico, mas exagerado quanto ao "corpo-a-corpo", do qual passou, também a se utilizar o Avai, com o que não concordaram os romenos que passaram a usar e abusar do jogo violento e desleal, prontamente e à altura respondido pelos locais, com a complacência do apitador Marino Silveira. Da violência e da deslealdade, passou-se às agressões físicas, acabando num verdadeiro "sururu" depois que o meio-campo Dinu (n. 5) atingiu Rogério aos 11 minutos do período complementar, quando o escorço era de um gol para cada lado. Os romenos chegaram a deixar o campo, mas interviram dirigentes do Avai e o presidente da F.C.F., sr. José Elias Juliare, reconsideraram sua decisão e retornaram ao campo, verificando-se que haviam sido expulsos de campo Moenda e Dinu.

Acordaram as duas equipes em evitar sobretudo o jogo brusco, mas em certas fases da refrega disso se esqueceram, novamente com o be-

neplácido do sr. Marino Silveira, que pode ser considerado como o grande culpado dos acontecimentos de ontem no "Adolfo Konder". Aos 33 minutos, correndo pela esquerda com a bola dominada, Nunwellen atirou e conseguiu vencer Jocely, surgindo então Mirinho que, tentando evitar a entrada da bola, atirou nas próprias redes, definindo o marcador em 2 a 1. No primeiro tempo, marcaram Pompei, aos 3 minutos, e Raulzinho, aos 12, cobrando uma falta de fora da área. Dumetrache, Cheran, Sotenescu, Nunweiller e Dinu, este apesar de violento e desleal, foram os destaques do time visitante. Nos locais, os que se salientaram foram Juca, Raulzinho, Moacyr, Moenda, Dailton e Carlos Roberto.

Eis como formaram as duas esquadras:

DINAMO — Constantinescu; Cheran, Nunweillerion, Sotenescu e Stefan; Dinu e Nunweiller; Salceanu, Popescu, Dumitrache e Lucescu.

AVAI — Jocely; J. Batista; Decodato, Juca e Raulzinho (Mirinho); Moacyr e Moenda (Gerson); Rogério (Cláudio), Cavalazzi e Carlos Roberto.

A renda não foi fornecida, calcula-se, porém, que tenha sido de trinta mil cruzeiros.

## REMOS

As nossas duas baías, todos os dias, pela manhã e à tarde, apresentam um aspecto diferente, com o movimento crescente de barcos dos nossos três clubes de remo que se preparam para intervir na terceira e última regata pelo Campeonato Citadino de Remo, o segundo que se realiza e que está marcado para o dia 14 de fevereiro, na principal raia da FASC, que vai das proximidades da Ponte Hercílio Luz até próximo do final do Aterro da Praia. Todas as guarnições querem vencer e, para tanto, treinam com muito afinco, mesmo as do Clube Náutico Riachuelo que sabem que o clube não tem qualquer chance de vitória no cômputo final do certame, embora vencedor da segunda regata não somou nenhum ponto, visto ter-se retirado da mesma por não concordar com a decisão do árbitro geral da disputa no que concerne ao páreo de dois sem timoneiro. O título oscila Martinelli, que venceu a primeira regata e foi último na segunda, e o Aldo Luz, que foi vice-campeão das duas. O rubronegro está com 113 pontos contra 106 do alviazul e 56 do alviazul.

### COMO FORAM AS DUAS REGATAS

O II Campeonato Citadino de Remo, como se sabe, teve sua disputa inaugural no dia 22 de novembro e constou de oito páreos, ao contrário das demais que programou sete, visto a determinação da C.B.D. de retirar as yoles das disputas oficiais. Eis os resultados:

4 com timoneiro — Aspirantes — Venceu o Martinelli, com Jobel, timoneiro; Celso Roberto Vieira, Arnaldo Lima, Iomar Costa e Elmir Tiago Honório.  
2 sem timoneiro — Sênior — Vitória do Aldo Luz, com Nelson Chirighini e Edson Altino Pereira.  
Skiff — Juniors — Novamente o Aldo Luz, com o remador colored Antônio Vilela.  
2 com timoneiro — Juvenil — Outra vez o Aldo Luz, com Martin Proeschmann e Gilberto Neves.  
4 sem timoneiro — Juniors — Vitória do Martinelli, com a mesma guarnição vencedora do 1.º páreo.

Yoles — Estreantes — Nova vitória do Martinelli, com Jobel,

timoneiro; Lauro de Souza, Frederico Killian, Antônio Guimarães e Jamil Furtado.

Double-skiff — Aspirantes — Vitória da dupla aldistas José Araújo e Leandro Oliveira.

Oito remos — Sênior — Vencer o Martinelli, com Jobel, timoneiro; Azuir Soares, Mauro Soares, Luiz Carlos Dutra de Mello, Renato Machado e José Carlos Oleiniski.

Somou o Martinelli 78 pontos contra 66 do Aldo Luz e nenhum do Riachuelo.

Na segunda regata, realizada no dia 17 do corrente, o Riachuelo triunfou surpreendentemente, marcando 56 pontos, contra 40 do Aldo Luz e apenas 35 do Martinelli. Os resultados dos 7 páreos: Os gauchos participaram, sem contar pontos, vencendo no 4 com e fechando a raia no 2 sem, double, skiff e 4 com timoneiro — Juvenil — Vencedor o Riachuelo, com Ernani Rutkoski, timoneiro; Alberto Phillippi, Paulo Bravo, João Elcides Filho e Evandro Cabral. 2.º lugar — Martinelli e 4.º Aldo Luz.

2 sem timoneiro — Juniors — Venceu a dupla Martin Proeschmann e Gilberto Neves, do Aldo Luz. 2.º lugar — Martinelli e 3.º Riachuelo.

Skiff — Aspirantes — Vitória do garoto riachuelino Antônio Farias Filho, com o aldistas Leandro Liveira em segundo lugar e Adilson Pereira, do Martinelli em terceiro.

2 com timoneiro — Estreantes — 1.º lugar — Riachuelo, com Marcos Bleggi e Wilson R. Filho, tendo Ajour Chirighini como timoneiro. 2.º lugar — Aldo Luz.

4 sem timoneiro — Sênior — Vitória do Riachuelo, com Elpídio Ardigo, Mário Gonçalves, Rainoldo Uessler e Ivan Vilmin. 2.º lugar — Aldo Luz e 3.º Martinelli.

Double-skiff — Sênior — 1.º lugar — Aldo Luz, com Nelson Chirighini e Antônio Vilela. 2.º lugar — Martinelli.

Oito Remos — Juniors — 1.º lugar — Martinelli, com Jobel; Celso Roberto Vieira, Elmir Tiago Honório, Ademair Boing, Arnaldo Lima, Iomar Costa, Adilson Nazário, José Phillippi e Adilson Pereira. 2.º lugar — Riachuelo e 3.º lugar Aldo Luz.



# Atualidade

# Prefeitura quer dar nova fôrça ao carnaval de rua

A maior preocupação da Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura é revitalizar o Carnaval da ilha, revivendo outras épocas quando as praças e as ruas da Cidade se transformavam em autênticos salões, na manifestação esportiva que congrega todos os foliões. É intenção da Diretoria de Turismo reviver também o desfile dos blocos de sujeitos, charangas, bailes públicos e banho-de-mar à fantasia. Florianópolis terá uma novidade em seu Carnaval: a **Banda da Ilha**, uma réplica da famosa **Banda de Ipanema**, surgirá com toda a fôrça. A Prefeitura oficializará a

Banda da Ilha que terá como função precípua animar e incentivar os foliões. A Banda sairá no domingo de Carnaval, em frente ao Lira Tênis Clube, liderada pelos foliões Marco Aurélio Boabaid e Vera Rovaris. Vera será a Rainha da Banda e, no trajeto, convidará todas as garotas que encontrar a participar do bloco que irá aumentando como uma bola de neve.

Arquibancadas serão construídas em redor da Praça XV, permitindo que os turistas apreciem o Carnaval de rua. Segundo o cronograma da Prefeitura, a chegada do Rei Momo marca o início da maior festa

popular do Brasil. Rei Momo chegará às 21 horas do dia 7 num cortejo puxado pelas Escolas de Samba que contornarão a Praça XV. O Prefeito Ari Oliveira receberá o Rei Momo na sede da Prefeitura e fará, na oportunidade a entrega da chave da Cidade ao folião-mor.

Na quinta-feira, dia 18, começa o Carnaval oficial, com a realização do **Baile do Terror**, no Clube Social Palmeiras. Sexta-feira, 19, marca a realização do Baile Municipal. Sábado o Carnaval de rua ganha fôrça com desfile de Escolas de Samba e blocos de sujeitos. Prêmios serão conferidos pela Diretoria de

Turismo aos blocos de sujeitos que desfilarão pelas ruas centrais da Cidade no horário das 20 às 22 horas. Os prêmios serão de Cr\$ 300,00 e Cr\$ 200,00, para serem consumidos no Miramar, ponto final dos blocos. A decoração das ruas já está pronta, sendo que o tema se intitula **Rendas da Ilha**. O autor da decoração que custou aos cofres públicos Cr\$ 23.000,00, não será afixada em postes, pois será móvel.

**IMPASSE**  
A Diretoria de Turismo e Comunicações está enfrentando um problema cuja solução se afigura como muito difícil: as Escolas de Samba **Protegidos da Princesa** e **Filhos do Continente** ameaçam retirar-se dos desfiles oficiais se a **Copa Lorde** sair às ruas com suas fantasias do ano passado, apenas modificadas.

Esta foi a proposta da Escola de Samba **Copa Lorde** à Diretoria de Turismo e Comunicações: por estar construindo sua sede e, consequentemente, em dificuldade financeira, a Escola só sairia se recebesse o auxílio correspondente a 90% da subvenção dada às demais, com a condição de que as fantasias seriam apenas reformadas.

Os representantes das demais Escolas não concordaram. Dirceu Francisco de Paula, da Escola de

Samba **Filhos do Continente** disse que desejava a saída da **Copa Lorde**, mas em igualdade de condições, isto é: subvenção igual, fantasias novas. A mesma opinião tinha o representante dos **Protegidos da Princesa**. Ailton Tomé de Oliveira: "Queremos disputar o título também com a **Copa Lorde** que é uma grande Escola. Mas o jôgo deve ser igual para todos".

A Diretoria de Turismo fez uma contraproposta a **Copa Lorde**: 50% da subvenção para reformar as fantasias, mas a Escola sairia como **hours-concours**. Também esta solução foi rejeitada pelas demais Escolas que alegam ter-se "endividado" muito e superado muitos sacrifícios para sair às ruas com novas fantasias.

O Sr. Ailton Oliveira, Diretor de Turismo, espera resolver o impasse da melhor maneira possível, assegurando a presença da **Copa Lorde**, uma das forças vivas do Carnaval florianopolitano.

**LIBERDADE AOS FOLIÕES**  
A coordenação do policiamento de carnaval foi entregue ao Sr. Ulisses Longo, designado pelo Secretário Vieira da Rosa, da Segurança Pública. Na oportunidade, o titular da Segurança Pública salientou que o policiamento será feito de tal forma a proporcionar inteira

liberdade aos foliões. A grande novidade anunciada ontem à O ESTADO pelo Secretário Vieira da Rosa é que será permitido às moças o uso de biquínis nas praças públicas, ressaltando que todo o abuso será reprimido pela polícia.

Os blocos de sujeitos terão liberdade total nas ruas. A restrição determinada pelas autoridades está relacionada com aquelas que usam máscara nas ruas e nos bailes de clubes, que estarão obrigados a comparecerem no órgão de segurança que expedirá uma ficha de folião mascarado.

O plano de policiamento das ruas durante os festejos carnavalescos já está elaborado, segundo as determinações do Secretário de Segurança Pública que não será ostensivo e sim bastante discreto.

Quanto ao policiamento dos soldados da Polícia Militar, que é coordenado pelo capitão Ney de Souza, também já está elaborado, dependendo sua aprovação do plano da Secretaria de Segurança Pública. Segundo as autoridades, a ação principal da polícia está voltada para o tráfico de entorpecentes com as delegacias trabalhando em conjunto com os postos policiais que serão compostos por 15 elementos.

## DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o certificado de Propriedade do veículo marca Ford, ano 1952, com vermelho e branco, motor n. B2-53X100, pertencente ao sr. Getúlio Cardoso da Luz.

## INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Delegacia Estadual de Santa Catarina  
AGÊNCIA NACIONAL DE NOTÍCIAS  
FLORIANÓPOLIS

### REFLORESTAMENTO E INCENTIVOS FISCAIS

A Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em Santa Catarina, anuncia aos senhores contribuintes do Imposto de Renda, que em sua sede, em Joinville e bem assim em seus postos de fiscalização e de fomento florestal, de Florianópolis, Tubarão, Laguna, Itajaí, São Francisco do Sul, Rio do Sul, Mafra, Lages, Curitibaanos, Caçador, Joaçaba e Chapecó, serão fornecidas guias para depósitos de investimentos em empreendimentos florestais de que trata o decreto lei "1.134/70".

Os depósitos serão recolhidos à ordem do IBDF, em conta no Banco do Brasil S. A., bloqueada até a execução do projeto florestal aprovado indicado pelo contribuinte. Joinville, em 26 de janeiro de 1971.

Mauro Pinho Gomes — Delegado Estadual.

## VENDE-SE

Apartamento em ótimas condições, inclusive com dependências de empregada. Situado à Rua Luiz Delfino, 18 — apartamento 202.

Tratar no local ou com Dr. Sérgio Paladino no IPESC, no período da manhã.

## DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS N. 71/0044 A V I S O

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15-12-69 — 8.755, até às 13 horas do dia 15 de fevereiro de 1971, para o fornecimento de móveis, destinado ao Fórum da Comarca de São José.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, n. 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 29 de janeiro de 1971.

Rubens Victor da Silva — Diretor Geral.

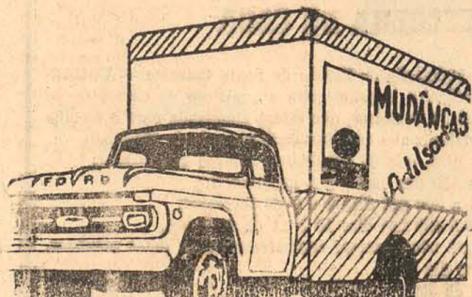
## ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA SANTA CATARINA Assembleia Geral Extraordinária

De ordem do Sr. Presidente, ficam os associados convidados a comparecer, dia 17 de fevereiro, às 19,30 h., à sede social, a Rua dos Ilhéus, 9 — sobreloja, Ed. Jorge Daux, para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, destinada a modificar o atual estatuto.

Será realizada às 20 horas no mesmo dia, e no mesmo local, uma Assembleia em segunda convocação para tratar do referido assunto, em não havendo quórum na primeira convocação.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1971.

J. Teixeira da Rosa — 1º secretário.



## MÓVEIS COMO

MUDANÇAS LÓCAIS E PARA OUTRAS CIDADES  
DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPOSITO

## ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "SENNÁ PEREIRA" A V I S O

De ordem do Senhor Diretor Professor Rubens Victor da Silva, levo ao conhecimento dos senhores alunos e demais interessados, que em reunião da Congregação, ficou estabelecido o seguinte calendário:

1º a 12 de fevereiro — Inscrições para exame de segunda época.

1º a 26 de fevereiro — Matrícula nos cursos Ginasial e Colegial de Comércio.

1º de março — Início do ano letivo.

A Secretaria da Escola funcionará diariamente, exceto aos sábados, no horário de 19,30 às 21,30.

Florianópolis, 28 de janeiro de 1971.

Prof. Arnaldo Suarez Cúneo — Secretário.

## CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira amador de habilitação de motorista pertencente ao Sr. Antônio Eduardo Ghizzo.

## DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psiquiátrica Neuroses

### DOENÇAS MENTAIS

Consultório. Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 35.

— Florianópolis —

## PRECISA-S' DE CORRETORES

Tratar à rua Gal. Liberato Dittencourt, 59, Estreito

## Clínica Geral — Prótese — Cirurgia

CLÍNICA GERAL — PRÓTESE FIXA E MÓVEL

COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

## DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

## ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA CARTA CONVITE

De ordem do Sr. Diretor, torna público que os interessados em explorar, mediante convênio, o bar da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, deverão apresentar suas propostas, em envelope fechado, até às 12 horas do dia 2 de fevereiro próximo.

Florianópolis, 28 de janeiro de 1971.

Aluísio Bobes — Secretário Geral.

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS COMISSÁRIOS, INVESTIGADORES E CARCEIROS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, são convidados os Srs. Agentes e Agentes Auxiliares de Polícia da S.S.I., para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 03 de Fevereiro de 1971, às 20 horas em sua sede social à Travessa Ratecliff, 14, nesta Capital, em que será discutida a seguinte ordem do dia:

1. Reformulação dos Estatutos da Associação.
2. Informações sobre as atividades da Diretoria.
3. Assuntos Gerais.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1971.

Iracy Rosa — Presidente em exercício.

## EDITAL

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — (COHAB)/SC, convida as pessoas que fizeram inscrições para aquisição da casa própria no Conjunto Residencial de Barreiros a comparecerem ao escritório da Companhia, instalada no próprio Núcleo, para tratarem de assuntos de seus interesses, no horário comercial.

Florianópolis, 19 de janeiro de 1971.

## RESIDÊNCIA COM PONTO COMERCIAL VENDE-SE

Na rua Conselheiro Mafra, 118, a 20 mts. da Sete de Setembro — terreno de 45 x 30 com 200 m2 de área construída. Tratar no local — 1º andar — das 12 às 15 hs

# O início dos novos tempo

Arnaldo S. Thiago

Incontestavelmente são chegados os tempos em que da escravidão da carne haveremos de quebrar todos os elos, nos reerguermos às condições de seres inteligentes e livres, porém disciplinados moralmente, de modo a deixarmos de transgredir as leis divinas do fraterno amor, para nos consagrarmos a toda espécie de atividade benéfica aos nossos semelhantes, sendo assim verdadeira a reciproca do próprio benefício, pois que a Lei consiste em amar o próximo como a nós mesmos.

Do princípio cristão de que a nossa felicidade decorre da felicidade dos nossos irmãos, evidencia-se o conceito sociológico da nova organização moral da humanidade, baseada na reciprocidade de tratamento benéfico dos seus componentes individuais.

Em um planeta de regeneração, incompreensível se torna qualquer atitude de menos preço de uns para com outros dos seres que se acotovelam no trato social. Ora, o que o Espiritismo veio fazer na Terra, com a restauração do Cristianismo do Cristo, não foi outra coisa senão essa reforma nas relações sociais, de modo que a felicidade de uns repouse na felicidade dos outros. Logo, todo trabalho que deixe de ter por objetivo esse supremo escopo, nas organizações espíritas, falha completamente aos designios superiores do Divino Mestre e por Ele não pode ser aprovado.

Religião é união de almas por laços de amor. Obtido este fim, toda cultura se nobilita, se engrandece. Contrariamente, todo esforço cultural que não tenha o amor por princípio, engendra construções sobre areia, aproveitando talvez ao egoísmo do indivíduo, jamais ao benefício da coletividade. De onde inferir-se que Espiritismo, como Religião, é evangelização de almas.

Objetivando resultados dessa natureza, foi que nos dedicamos a uma interpretação filosófica da DIVINA COMÉDIA, de Dante Alighieri, suscetível de levar todas as diferentes escolas religiosas que visam à educação da

espécie humana para a vida eterna, a uma perfeita união, sem a qual a vida de relação jamais redundará em benefício para o indivíduo, nem *ipso facto*, para a sociedade de que ele faz parte. Afastada a idéia absurda e intolerável das penas eternas, a Divina Comédia aparece-nos ao entendimento como a interpretação da DOUTRINA DE CRISTO. "Quem com ferro fere, com ferro será ferido" têm a sua expressão prática nas penas do inferno que é eterno como eterno é o princípio da evolução espiritual, partindo do âmbito grosseiro da matéria para as culminâncias da pureza espiritual; mas cujos padecimentos, individualmente considerados, não duram eternamente. Foi o que esotericamente quiz Dante afirmar naquele verso do Canto III do Inferno: "Se non eterne, ed io eterno duro" (Não sendo eterno, eu eterno perduro). "Não faças a outrem o que não queres que te seja feito", representa o que se passa no Purgatório, onde menores são os padecimentos. O Paraíso resulta da prática do preceito evangélico: "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS", sem a qual não estaremos aptos a desfrutar as delícias da vida paradisíaca, que é a vida eterna, para os Seus filhos preparada pelo Pai Amantíssimo. Estudando-se os Evangelhos concomitantemente com a Divina Comédia, tem-se uma compreensão perfeita do Pensamento do Cristo. Dante foi um bom exegeta do cristico Pensamento, razão por que podemos afirmar que melhor se poderá penetrar o sentido profundo e divino da mensagem do Cristo com o concurso da interpretação dantesca. Exatamente por deficiência de interpretação do Evangelho é que ainda se está no atrazo religioso em que permanece uma civilização de elevado teor científico, mas de tão baixo estalão filosófico e religioso.

Abaixo todos os sectarismos. Um homem só é religioso quando não fecha o coração a nenhum dos seus semelhantes, adote que religião adotar. A LEI É: "AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO".

# Reunião extraordinária da...

(continuação da 2ª pág.)  
países em desenvolvimento.

Realização de estudo, pela UNCTAD, do papel da UNIDO no campo da transferência de tecnologia; financiamento da UNIDO; organização, coordenação de posições, dentro do grupo dos 77, antes e durante a V Sessão da Junta de Desenvolvimento Industrial, a

realizar-se nas duas semanas anteriores à Conferência Especial; nível da representação na conferência especial e implementação das decisões da conferência; questões relativas à sede da UNCTAD, agenda, duração e trabalhos preparatórios para a III UNCTAD e para a reunião ministerial prévia do

grupo dos 77; tomada de conhecimentos das respostas das comunidades europeias às propostas latino-americanas contidas da Declaração de Buenos Aires, de junho de 1970.

Todas as delegações se reunirão preliminarmente às 10h30m, no auditório de Itamarati. À tarde, haverá reunião de trabalho para

aprovação da agenda e constituição dos grupos de trabalho.

Será realizada às 18h30m a sessão solene de abertura do encontro, com a presença do Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Jorge de Carvalho e Silva. Os trabalhos deverão ser encerrados no dia 10.

## Pedrinhi quer idéias novas na Assembléia Legislativa

Ao ser investido, ontem, na presidência da Assembléia Legislativa, o Deputado Nelson Pedrinhi propôs "um comportamento novo, com idéias novas e novas tomadas de posições" como fórmula para que o Poder Legislativo alcance o elevado estágio de eficiência e prestígio que vem sendo sua principal meta na atual quadra da história política catarinense. O novo presidente anunciou em nome dos demais membros da Mesa, também eleitos e empossados ontem, reformas e inovações na estrutura interna do Legislativo para consequência desse objetivo maior dos deputados estaduais.

Além do Chefe do Legislativo, usaram da palavra o Líder arenista Zany Gonzaga e o Líder do MDB, Carlos Bichele, ambos para manifestar a solidariedade de seus companheiros de bancada ao novo presidente e o reconhecimento de seus méritos para o alto posto em que fôra investido.

Autoridades e populares compareceram para assistir à sessão inaugural da sétima legislatura da Assembléia, que teve ainda, como destaque, a presença dos novos deputados eleitos em 15 de novembro, com a natural emoção dos que pela primeira vez tomam assento na Casa do Povo.

### ELEIÇÕES

A sessão teve início ontem por volta das 14,30 minutos, sob a presidência do deputado Fioravante Massolini, o mais idoso da nova Legislatura. Na secretaria dos trabalhos funcionaram os deputados Eenedito Terézio de Carvalho Neto e Henrique Córdova, convocados pelo presidente.

De início foram chamados a tomar posse os 37 novos deputados eleitos no pleito do último 15 de novembro, que assinaram o termo de presença e fizeram o juramento de praxe confirmando com um "eu prometo" o compromisso inscrito no regimento da Casa. A sessão foi suspensa por 15 minutos e, após tomadas as providências necessárias, iniciou-se a eleição do presidente, com a disputa entre o deputado Nelson Pedrinhi, pela Arena, e Fausto Brasil, pelo MDB.

Ao final das apurações o resultado confirmou a eleição do deputado arenista por 26 votos contra 10 dados ao Sr. Fausto Brasil e um em branco.

Nova sessão foi realizada às 14,30 horas, já sob a presidência do deputado Nelson Pedrinhi, para escolha dos demais membros da Mesa. Os mesmos números garantiram a eleição da chapa arenista, que constituiu da seguinte forma a nova Mesa Diretora do Legislativo estadual: Presidente, Nelson Pedrinhi; 1º Vice-Presidente, Aldo Pereira de Andrade; 2º Vice-Presidente, Telmo de Arruda Ramos; 1º Secretário, Angelino Rosa; 2º Secretário, Adhemar Garcia Filho; 3º Secretário, Milton Carlos de Oliveira, e 4º Secretário, Homero de Miranda Ramos.

A chapa apresentada pelo Movimento Democrático Brasileiro estava constituída pelo deputado Fausto Brasil, presidente; Antônio Menezes Lima, 1º Vice-Presidente; Juarez Furtado, 2º Vice-Presidente; Ivan Rodrigues, 1º Secretário; Delfin Peixoto Filho, 2º Secretário; Murilo Sampaio Canto, 3º Secretário, e Nelson Tófano, 4º Secretário.

### O DISCURSO

Ao início de seu pronunciamento, logo após as considerações iniciais, disse o novo Presidente da Assembléia:

"Estamos a pensar, Senhores Deputados, com absoluta convicção e sem vaidade, que o ato que hoje realizamos ultrapassa aqueles meramente formais de um passado de tradições políticas.

Afastando por evidência, a pessoa do Presidente ora eleito, temos a considerar, em profunda reflexão e por decorrencia, irreversível da nova ordem política sur-

gida com o advento do Movimento Restaurador de 1964, que, o Poder Político, tanto no ambiente do Congresso Nacional, quanto nas esferas das Assembléias Legislativas, deve, numa posição de auto-análise, meditar sobre e naquilo que possa cooperar na solução dos problemas que afligem a nossa Pátria e para cujo esforço todos estamos convocados.

Permitimo-nos usar a feliz expressão do Governador Colombo Salles na convenção de nossa grei partidária, para dizer que também para cá viemos trazidos pelo nosso passado, dividido em três períodos: Anta-revolucionário, revolucionário e pós-revolucionário.

Merce de Deus, não experimentamos variações em nossa conduta política.

As frustrações que sentimos derivaram sempre das ineficiências que, julgamos, estavam descaracterizando as instituições políticas em colapso e quando observamos que a firmeza de comportamento era trocada pela eventual habilidade política, sempre reagimos e por isso, não rara vezes, fomos mal compreendidos.

Agora senhores Deputados, quando a transformação pela qual tanto ansiava o Brasil, se fez concreta, surgiram as condições ideais de produzir a boa atividade política."

E prosseguiu, mais adiante:

Nos tempos conturbados em que vive a nova geração, em todos os continentes, onde são diárias as lutas fratricidas, as guerras fabricadas, a ganancia pelo poder, a supremacia corruptora do dinheiro e das concessões internacionais, devemos formar convicção firme de que, na realidade mundial de todos os povos e Nações, na essência de todas as agências políticas, estão desafiadores a cada vez mais complexos, os problemas sociais e econômicos.

No Brasil, de poucos anos a esta data, outra não tem sido a tônica da Revolução, isto é, a penetração direta nos problemas nacionais, acumulados há várias décadas.

Os nossos patricios, que têm a responsabilidade do comando desta imensa Nação, compreenderam, mais cedo do que o mundo esperava, que precisávamos sair das fórmulas meramente políticas de sistemas de governo, implantando um regime que se suportasse no apoio popular, mas que se dirigisse ao equacionamento e racionalização do fato econômico como pressuposto do fato político.

Parece-nos que neste contexto não exista oportunidade mais adequada de integração dos políticos no processo ascendente das diretrizes da Revolução.

A própria oposição brasileira reconhece hoje que o regime é incontestável, devendo apenas ser discutida a fórmula de sua realização. Arenistas e também emedebistas, felizmente, compreenderam este irreversível em favor da Pátria comum!

Na dedução destas idéias e conceitos, cada um de nós tem à sua disposição os meios de anular o alevantamento dos padrões éticos e morais da nossa vida política.

Para tanto, como Chefe deste Poder, propomos comportamento novo, como idéias também novas na tomada de posições e de atitudes, preferindo sempre a atividade à passividade, para passividade, para fugir à toda postura de expectativa e concordância, o empreender um trabalho de iniciativas próprias, equidistantes de pressões ou ameaças, abertas ou veladas, para fazer respeitados o princípio constitucional da independência e harmonia dos poderes de Estado.

Já na conclusão de seu discurso, afirmou o Deputado Nelson Pedrinhi:

"E" chegada a hora, Senhores Deputados, embora já um pouco tardia, de se demonstrar que a missão do Deputado não é aquela vilipendiada por alguns, incompreendida por outros e criticada por muito, mas ao contrário, que a função do Deputado se inscreve

com tanta dignidade e honradez, quanto mais dignas e honradas sejam quaisquer outras atividades humanada.

Tomamos assento neste recinto, na mais legítima representação dos três milhões de brasileiros de Santa Catarina, retratados num colégio eleitoral de um milhão de votantes. Nesta representação, por certo, está a síntese de toda a problemática catarinense que a nós incumbe a analisar e oferecer sugestões definitivas dentro do contexto do Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Haveremos de dar aos funcionários deste Poder as condições de dignidade a sua nobre missão. Premiaremos o mérito e não permitiremos a ociosidade. Ensejaremos a profissionalização das carreiras e a melhoria das condições de trabalho e produtividade legislativa. Objetivaremos atingir, o quanto nos for possível, um corpo de funcionários compatibilizado com as enormes responsabilidades deste Poder.

Senhores Deputados: porque cremos em tudo que estamos afirmando, cremos na democracia em vós todos, cremos em uma Santa Catarina grande, pelo esforço de todos os catarinenses, cremos enfim, em mais justiça social, mais tranquilidade, melhor distribuição de riquezas, mais empregos, mais universidades, mais indústrias, melhores colheitas nos campos, cremos em mais amor por esta terra.

Todos sabem que a estradas a peregrinar é longa e acidentada o que aumentará o sabor da conquista, sempre em termos de grandeza e altivez.

Recebei, Senhores Deputados, a renovação de nosso melhor agradecimento pelo espetáculo democrático que oferecestes nesta tarde.

Concito-vos ao trabalho legislativo.

O povo catarinense e o Estado confiam em nosso comportamento.

Façamos da dignidade maior de nossa presença neste Poder."

### DEPUTADO NELSON PEDRINI

Filiação: Achilles Pedrinhi e Doslina Ernesta Marafon Pedrinhi.

Nasceu: Joaçaba, em 27 de maio de 1935.

Casado: Com Doris Tavares Mathias.

### VIDA ESTUDANTIL

Curso Primário no Grupo Escolar Roberto Trompowski (Joaçaba).

Curso Ginásial: Ginásio Frei Rogério — (Joaçaba — Orador da Turma — 1950).

Curso Clássico no Colégio Nossa Senhora do Rosário — Pôrto Alegre — 1953.

Curso Superior — Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre — 1958).

Presidente do Grêmio Litero-Cultural "Carlos de Laet" (Colégio do Rosário — 1952).

Secretário Geral do Congresso Estadual da União Gaúcha dos Estudantes Secundários (Pôrto Alegre — 1953).

Presidente do Centro Acadêmico André da Rocha (Faculdade de Direito — 1955).

Chefe da Delegação Gaúcha no Congresso Nacional de Estudantes de Direito (Belo Horizonte — 1955).

Participante da 1ª Semana Nacional Mudancista (São Paulo — 1956).

Membro da Delegação Gaúcha ao 1º Congresso Latino Americano de Direito Processual Civil (Montevideo — 1956).

### VIDA POLITICA

Vereador em Joaçaba — (1958). Líder da Bancada do ex-PSD.

Vice-Presidente do Diretório de Joaçaba do ex-PSD.

Membro do Diretório Regional do ex-PSD.

Eleito deputado estadual (ex-PSD) — 1962.

Reeleito deputado estadual (ARENA — 1966).

Segunda reeleição deputado estadual (ARENA — 1970).

## Água falta hoje em vários locais

O Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária distribuiu nota à imprensa comunicando aos usuários residentes nas localidades de Campinas, Capoeiras, e Procasa a falta de água a partir das 8 horas de hoje, motivada por obras de entroncamento da adutora dos Pilões na rede daquelas localidades. Esclarece a nota que o corte no fornecimento perdurará até às 14 horas de hoje, quando o abastecimento será restabelecido gradativamente.

De outra parte, comunica também que os municípios de São José, Palhoça e Santo Amaro sofrerão corte no fornecimento do líquido a partir das 8 horas de amanhã, a fim de que sejam executados os trabalhos de travessia das adutoras sobre a BR-101, na altura da localidade de Aririú. Informa ainda que as obras deverão estar concluídas por volta das 17 horas, quando o fornecimento será normalizado. O DAES continua solicitando aos usuários para evitarem o uso supérfluo do líquido.

## Cambio falta porque não há interesse

O gerente do Banco do Brasil em Florianópolis, Sr. Elmer Heineck, informou que a inexistência de uma casa de câmbio nesta Capital é motivada pela falta de interesse de quem queira explorá-la. A instalação, entretanto, dependerá de aprovação do Banco Central, que só concede autorização após o preenchimento dos requisitos legais exigidos para o caso. afirmou o Sr. Elmer Heineck que os bancos não têm interesse em efetuar câmbio nesta Capital tendo em vista que a procura só é feita na temporada de verão, quando ocorrem a Florianópolis grandes contingentes de turistas argentinos, uruguaios e paraguaios. Os bancos não podem comprar moedas estrangeiras e deixá-las estocadas pois, se assim fizessem, sofreriam prejuízos.

## Integrantes do Rondon-7 marcam volta

A Coordenadoria Estadual do Projeto Rondon informou ontem que começará no dia 6 o retorno das equipes de Santa Catarina que servem na Operação VII. Os integrantes da turma que presta serviços no Amazonas chegam no dia 6, sábado, às 15h50m, em avião da Força Aérea Brasileira. No dia 8 (às 9h15m) chegam a Florianópolis por via rodoviária todas as equipes do Piauí bem como o assessor operacional. As 13 horas do mesmo dia chegará a equipe Surubim, que atuou em Pernambuco. A chegada das equipes de Goiás com seus assessores operacionais está prevista para o dia 10, às 13h, na Rodoviária. Para o dia 13, às 11 horas, está marcada a chegada das equipes de Carpina e Goiana, Pernambuco. Dia 17, às 10 horas, chegarão os assessores operacionais que atuaram em Pernambuco.

## Superados os problemas surgidos na Apollo-14

O Centro Espacial de Huston informou na tarde de ontem que desapareceram os problemas com o mecanismo do engate da Apollo-14, estando tudo preparado para a descida dos astronautas na Lua sexta-feira pela manhã.

As autoridades espaciais anunciaram a normalização do mecanismo de engate depois de diversas horas de tentativa para determinar as causas da dificuldade do engate dos módulos lunar e de comando da nave, que atravessa o espaço a mais de cinco mil quilômetros por hora.

Ontem à noite os cosmonautas examinaram o mecanismo de propulsão da cápsula de alunisagem, que deverá ser controlada por um computador, enquanto Sheppard estiver na direção do módulo lunar.

O pouso lunar será na região de Fra Mauro cerca de 160 quilômetros ao norte da área onde a 25 abalos sísmicos foram registrados nos últimos nove meses pelos intrusos deixados na Lua pelos astronautas da Apollo-12.

Suplementando o trabalho de seus colegas da Apollo-11 e Apollo-12, a tripulação da Apollo-14 instalará na superfície lunar instrumentos

destinados a colher e transmitir para a Terra informações adicionais sobre a superfície e outras condições físicas da Lua. O recolhimento de amostras de rochas desta região é a de maior importância, pois acredita-se que algumas das rochas mais antigas do sistema solar encontram-se na região de Fra Mauro. Neste terceiro pouso lunar tripulado, os astronautas esperam obter dados a respeito da forma, estrutura e espessura da crosta lunar, levando a cabo uma série de pequenas exposões, cujas ondas de choque, penetrando fundo no solo lunar e regressando à superfície, serão registradas por um aparelho especial. O tipo do sinal devolvido pode oferecer indícios da presença de água na Lua. Essa informação poderá também indicar se a Lua sempre teve um núcleo quente em fusão.

Enquanto os astronautas Shepard e Mitchell estiverem levando a e feito essas e outras experiências na superfície da Lua, o astronauta Roso circulará a Lua sozinho numa órbita de 112 quilômetros, fotografando os locais de futuros pousos e medindo as montanhas e crateras da Lua.

## OAB empossou ontem os seus novos dirigentes

Foi empossado na manhã de ontem o Conselho Seccional de Santa Catarina da Ordem dos Advogados do Brasil, eleito a 30 de novembro do ano passado para o biênio 1971/73. Na mesma ocasião, presentes além dos Conselheiros os membros natos da OAB, ex-presidentes João Batista Banassis e Antônio de Freitas Moura, foram eleitos os integrantes da diretoria da Ordem.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Aldo Ávila da Luz que, na qualidade de conselheiro mais velho, declarou empossados os membros do Conselho.

### C CONSELHO

Integram o Conselho Seccional da OAB os seguintes advogados: Aldo Ávila da Luz, Hélio Saciloti de Oliveira, Gustavo Rocha, Antônio Boabaid, Altamiro Silva Dias, Paulo Roberto Pereira Oliveira, João José Ramos Schaeffer, Hylton Gouveia Lins, Miguel Hermínio Daux, Túlio Cesar Gondin, Hamilton de

Moura Ferro, José de Miranda Ramos, Dante de Patta, Telmo Vieira Ribeiro e Evilásio Caon.

### A DIRETORIA

Para membros da diretoria foram eleitos ontem os seguintes conselheiros: João José Schaeffer (presidente); José de Miranda Ramos (vice-presidente); Paulo Pereira Oliveira (1º secretário); Antônio Boabaid (2º secretário) e Hylton Gouveia Lins (tesoureiro).

Prestado o compromisso de posse pelo novo presidente, usaram da palavra os conselheiros Túlio Gondin, Telmo Ribeiro, João Batista Bonassis e Antônio de Freitas Moura, todos apresentando cumprimentos aos eleitos e conclamando-os a lutar "pela defesa dos postulados profissionais dos advogados". Em seguida o presidente eleito, falando em nome da diretoria, afirmou o seu propósito de "a cada instante e em cada ato, reafirmar o compromisso de posse, que sintetiza todas as responsabilidades da presidência do Conselho Seccional".

## COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ESCOLHA DE CASA

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB-SC, comunica aos candidatos inscritos para a aquisição da casa própria, no Núcleo Habitacional de Barreiros, que estará atendendo para a escolha das casas, no seu escritório que está instalado no próprio Núcleo. São os seguintes dias, que os candidatos deverão comparecer: Inscrições de 1 a 150 nos dias 4 e 5 de fevereiro; Inscrições de 151 a 300 nos dias 8 e 9 de fevereiro; Inscrições de 301 a 450 nos dias 10 e 11 de fevereiro. Os interessados que não puderem comparecer nestas datas previstas, serão atendidas após o dia 11.

Florianópolis, 29 de janeiro de 1971.

A DIREÇÃO